Luta de grupos de contrabandistas gerou o caso do «Aletes»

Denúncia feita da tribuna da Constituinte pelo líder Saldanha Coelho — (Texto na terceira página, em «Assembléia Constituinte»)

MENINA VENDIDA

POR VINTE MIL CRUZEIROS

NO JUIZADO DE MENORES

LUDIBRIARAM A MÃE PARA APODERAR-SE DA CRIANÇA — PERSEGUIDA E AMEAÇADA DE MORTE PARA SILENCIAR — GRAVE DENÚNCIA APRESENTADA PELA MÃE-VÍTIMA À ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

Fazendo seríssimas denúncias contra o Juizado de Menores e, em particular contra o funcionário João Tinoco, compareceu...

(Conclui na 2.ª página)

O fotógrafo Mário Misael, com a camisa rasgada

57.º aniversário da Guarda Civil

Agraciados com o diploma e medalha de Cardoso de Castro o presidente da República, o vice-presidente, os deputados Tenório Cavalcanti e Benjamim Farah e outras personalidades

Ao ensejo do 57.º aniversário de fundação da Guarda Civil, hoje, entre as solenidades que serão levadas a efeito consta a da entrega de diploma e medalha Cardoso de Castro, comemorativa do centenário do nascimento do seu fundador. Entre os agraciados consta o presidente Jânio Quadros, o vice-presidente João Goulart, o governador Carlos Lacerda, ministros de Estado, secretário do govêrno e deputados federais, entre êles Tenório Cavalcanti e Benjamim Farah.

Guarda achacava motoristas

Fotógrafo espancado no gabinete do diretor de Trânsito porque tentou presenciar ato "secreto": tomada de depoimentos...

O fotógrafo do "Diário da Noite", Mario Mizael Loureiro, na noite de ontem, foi espancado, por diversos guardas de trânsito, no interior do gabinete do coronel Antonio Ferreira Marques, diretor daquela corpo-

(Conclui na 2.ª pág.)

Motorista que denunciou o subôrno

A menina que foi comprada por vinte mil cruzeiros e sua genitora, na Constituinte

Violentou a mãe de 105 anos de idade

Depois atirou a velhinha, despida, no quintal — Elemento perigoso, já cumpriu pena de 16 anos de reclusão (Texto na 5ª página)

EXPLODIU O PETROLEIRO

LA PLATA (Argentina), 23 (FP) — O petroleiro argentino "Florentino Ameghino" explodiu, neste porto, causando mortos e feridos.

COMO NOS BONS TEMPOS

7089 7809

SONHO DO GUEDES

9708

Invertido
9-0-7-8-1

Novo horário atinge os ferroviários

Circular da Diretoria da Rêde Ferroviária — Vão cair acumulações de cargos — Jânio quer saber quem não está obedecendo o decreto

A diretoria da Rêde Ferroviária Federal, em circular dirigida às estradas incorporadas, determinou rigoroso cumprimento do decreto do presidente da República relativo ao novo horário do funcionalismo autárquico. A decisão ... que o referido horário ... ferrovias filiadas, deverá ser observado não somente pelos funcionários públicos como pelos demais servidores regidos por lei especial ou pela legislação trabalhista.

AS ACUMULAÇÕES FRENTE AO HORÁRIO INTEGRAL

Brasília, 23 (Agência Nacional) — Complementando providências já iniciadas com a adoção do novo horário do funcionalismo público federal, o presidente da República encaminhou determinação, hoje, ao diretor geral do DASP, a fim de que o caso das acumulações compatíveis de cargos públicos seja examinado em profundidade. É o seguinte o texto da determinação do chefe do Govêrno:

"Sr. Diretor Geral:

1) Solicito estudo cuidadoso, à luz do novo horário do funcionalismo, do problema das acumulações de cargos e funções, inclusive dos não remunerados;

2) Convém relacionar os servidores que, sujeitos a horário integral, pertencem a conselhos, colegiados ou comissões, para decidir, afinal, se podem permanecer nas duas atividades ou se devem escolher uma delas, no benefício da administração;

3) Nos casos de acumulações remuneradas, fazer um levantamento completo, para saber da perfeita compatibilidade dessas acumulações. a) *Jânio Quadros*."

(Conclui na 2.ª página)

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 4,00
8 PÁGINAS
Em Brasília Cr.$5,00

Papagaio pensador

José Junqueira

Todos conhecem a anedota do turista que comprou um papagaio na suposição de que se tratasse de incorrigível palrão, digno exemplar da fauna brasileira O bicho era jururu, mudo e completamente alheio, mas o vigarista vendedor afiançara que, acostumado ao novo dono e ao ambiente, êle revelaria tôdas as suas decantadas qualidades. Um belo dia, o acaso colocou o turista bigodeado frente a frente com o malandro que limitou as virtudes do exemplar bisonho ao mérito de ser apenas um grande pensador. A explicação foi aceita sem comprometer o ritmo do mercado de venda das maritacas vistosas porque, na sua maioria, são incrivelmente buliçosas e estridentes.

A evolução do papagaio, o aproveitamento de suas tendências e a exploração de suas qualidades vocacionais passaram a constituir matéria nova, fora mesmo do anedotário popular. O homem passou a substituí-lo, aperfeiçoando-lhe as características e acrescentando novas formas de reprodução por capacidade retentiva. Chegamos a um ponto em que a metamorfose operada em tais instrumentos intermediários é capaz de confundi-los e mesmo integrá-los irreconhecíveis no ambiente em que atuam.

Se chegar um visitante na Assembléia Constituinte do Estado e ouvir Brunini falar com aquela empáfia que o diabo lhe deu e Lacerda conservou e estimulou, pensará tratar-se de renomado tratadista de Direito Público, tal a convicção com que atinge a esfera interpretativa das leis e dos atos delas decorrentes. Êle faz parte daquela espécie que impressiona pelo ritmo de evolução. Fala, escreve e pensa. E como pensa essa "avis" rara do zoo privativo de Carlos Frederico I e só, que a amestrou para reproduzir-lhe, devidamente encenadas, idéias paridas por uma consciência tomada pelo fermento do ódio.

Há certas coisas que não se fazem e não se dizem na presença de qualquer papagaio por mais evoluído que o seja. Existe o perigo da propagação comprometer outras criaturas como é o caso da receptividade revelada por Brunini às impropriedades jurídicas encadeadas em publicações subversivas pelo jornalista Pedro Dantas. Não sabemos a quem ou que o articulista do "Diário de Notícias" pretendeu servir quando tentou dar sentido dogmático à sua maneira falha de interpretar o rito processual da representação nos têrmos da Lei 2 271. Estamos convencidos, todavia, de que êle prejudicou o treinamento de anos seguidos a que se submeteu o devotado, insubstituível e bem falante môço de recados eleito pela voz do dono.

Pedro Dantas promoveu, precipitadamente, Brunini a pensador em matéria de grande profundidade jurídica, substituindo e suplantando Temístocles, Baleeiro, Hugo Ramos e outros na Constituinte. Êle até admite a coincidência dos seus pontos de vista com os do novo pregador da rebelião contra atos de juízes e empresta aos mesmos o caráter conclusivo de irrevogabilidade dos conceitos axiomáticos por si emitidos ou reproduzidos.

Brunini também exige o precedente histórico da liminar em processo de representação. Êle também não admite a vez primeira. É dos tais que pode achar que a criatura humana é um mito porque não se conhece o ancestral mais próximo, no caso o precedente, do "pithecanthropus erectus".

O Regimento da Assembléia, deveria incluir um dispositivo proibindo o deputado de falar sôbre o que não entenda e quando a fala possa comprometer as coletividades representativas e representadas.

CRIME BÁRBARO — Após três dias de julgamento, foi condenado a 17 anos de reclusão o "coronel" Afonso Leite, autor do bárbaro assassinio do juiz de Direito da Comarca de Guarará. Conforme notícias publicadas na época, o criminoso, acompanhado de mais dez elementos, no dia 15 de maio de 1960 trucidou o juiz Isoldino da Silva Júnior, autoridade que não se dobrava à prepotência do "coronel". Funcionou no júri, como representante do Ministério Público, o promotor Milton Brás Paiva, e como advogado de defesa o causídico Francisco Zagari. Após três noites e três dias de debates os mais acirrados, o conselho de sentença condenou o "coronel" e mais sete co-autores do crime. No cliché os acusados no banco dos réus.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RÁPIDO

CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS. REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671

Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR

(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

CAMINHÃO SUBIU A CALÇADA

Duas pessoas imprensadas contra a parede

O caminhão chapa 60-01-58, ontem, na Praia do Flamengo, perdeu a direção, subiu a calçada e foi imprensar contra a parede do Hospital Glória, d. Cacilda da Silva Matos (prêta, 70 anos, Rua Joaquim Silva, 105 — Lapa) e o sr. Manuel Bernardo (português, casado, 55 anos, comerciário, Rua Teresa Guimarães, 15 — Botafogo). O carro ficou bastante danificado e as vítimas foram removidas para o Hospital Sousa Aguiar. D. Cacilda, com esmagamento da perna esquerda (será amputada) e Manuel Bernardes com fratura da perna do mesmo lado. Retirou-se depois de medicado.

O 5.º Distrito Policial registrou a ocorrência. O motorista culpado fugiu, tomando destino ignorado.

Novo horário atinge os...

(Conclusão da 1.ª página)

CUMPRIMENTO DO NOVO HORÁRIO

Sôbre o cumprimento dos decretos que estabelecem o novo horário para as repartições federais e autárquicas o presidente da República enviou ao DASP o seguinte memorando:

URGENTE

1) — Verificar, em todo o país o cumprimento dos decretos que estabelecem novo horário, em dois períodos, para as repartições e federais e autárquicas.

2) — Indicar os casos de desobediência, para fins de responsabilidade. a) *Jânio Quadros.*"

ENTREVISTA COM J.Q.

As entidades do funcionalismo reunidas ontem cedo, com a participação de delegados dos Estados, resolveram indicar a delegação que representará os servidores públicos na audiência com o presidente da República, hoje, sexta-feira, às 15 horas, no Palácio do Planalto, em Brasília — em cuja oportunidade será entregue um memorial, situando a posição do funcionalismo em face do novo horário de trabalho e de funcionamento das repartições públicas.

A delegação será integrada — Lício Hauer, presidente da Confederação de Servidores Públicos do Brasil; Ibani Cunha Ribeiro, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil; Carlos Taylor, presidente em exercício da União Nacional dos Servidores Públicos; Alace Mendes Tavares, presidente da União dos Previdenciários; Dalmo Gaspar, presidente da União Brasileira de Servidores Postais e Telegráficos; Davi Henrique Segal, presidente da Federação Gaúcha de Servidores Públicos; Domingos Ribeiro Viotti, presidente da União Mineira de Servidores Públicos; Isaías Drumond da Silva, presidente da Associação dos Funcionários Federais do Estado de S. Paulo; José Talarico, presidente da Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho; Ricardo Barreto Filho, diretor da Associação dos Servidores Civis do Brasil; Altamiro Moreira, da Sociedade de Funcionários e Auxiliares de Portaria; Wilson Gil, diretor da "Revista dos Funcionários"; e Joaquim Reis, presidente do Grêmio dos Oficiais Administrativos e Datilógrafos.

REGULARIZAÇÃO DOS PAGAMENTOS AOS FERROVIÁRIOS

O presidente da República determinou à Rêde Ferroviária que regularize, de vez, os pagamentos relativos às vantagens do Plano de Classificação da Paridade aos seus servidores, a fim de impedir as greves que tanto prejuízo têm causado à Nação naquele setor.

RETROCEDE A R F F

No momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição éramos informados de que o presidente da Rêde Ferroviária, após receber a diretoria do Sindicato dos Ferroviários, havia excluído do novo horário os ferroviários da Leopoldina.

"ESTOU APRISIONADO NUM NAVIO ESPANHOL"

ENCONTRADA NO MAR GARRAFA COM MENSAGEM PEDINDO SOCORRO

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — «Socorro. Estou aprisionado num navio espanhol. Fui capturado pela milícia de Salazar. Sou jornalista e descobrir as barbaridades do ditador de Portugal. Mânuel P. da Gouvea». Êste o texto de uma mensagem encontrada pelo juiz de Direito do município de Santa Rosa, dr. Gervásio Barcelos, no interior de uma garrafa na praia próxima de Capão de Canoa. A garrafa estava cuidadosamente fechada com uma corda alcatroada.

Coronel queria prender lixeiros e deu "show" na delegacia

OS GARIS NÃO ESTAVAM COMETENDO CRIME E O COMISSÁRIO SE RECUSOU A FAZER A DILIGÊNCIA SOLICITADA

Na manhã de ontem (10.30 horas) dois indivíduos, de boa aparência, dizendo-se funcionários da Limpeza Urbana, compareceram ao 1.º Distrito Policial, informando que lixeiros estariam vendendo produtos de roubo, em carros da LD. O comissário Drumond, por precaução, admitindo um possível equívoco da parte vendendo objetos aproveitados dos denunciantes, pois, talvez os lixeiros estivessem veis recolhidos na coleta dos lixos das casas — sugeriu-lhes que solicitassem a Patrulha. Para tanto, o comissário ofereceu o telefone e se comprometeu, caso não fôssem atendidos, comunicar-se com a tôrre através de teletipo. Os informantes, todavia, recusaram-se a fazê-lo. Agastados, mas sem que o demonstrassem, retiraram-se.

DESCONTROLADO

Tudo parecia encerrado. Os dois senhores, entretanto, foram ao encontro do coronel Fontenelle, diretor do Departamento de Limpeza Urbana, a quem acusaram o comissário Drumond de destratá-los. Não demorou muito, ao Distrito chegou o coronel, completamente transtornado.

O médico psiquiatra, dr. Francisco de Lacerda Spínola, diretor da Casa de Saúde Humaitá, na Rua Macedo Sobrinho, 45, e residente na Praça Pio XI, 36, apt. 301, que se achava presente à delegacia e que testemunhou o proceder do militar, classificou-o de temperamental. O coronel Fontenele, repetindo insistentemente que era coronel e que exigia uma ligação telefônica com o chefe de Polícia, não fêz outra coisa senão causar o pânico e escândalo às pessoas que se encontravam no Distrito.

IMPOSIÇÃO ATREVIDA

Considerando atrevidas as imposições do militar, o comissário Drumond convidou o coronel a subir e entender-se diretamente com o delegado, fazendo-lhe ver que não recebia ordens de ninguém a não ser dos seus superiores: delegado e chefe de Polícia. O titular do 1.º Distrito Policial considerou a atitude do seu auxiliar correta, pela prudência com que se houve, antes de tomar uma atitude que poderia ser sèriamente prejudicial, convindo ainda pelo relato feito, que não havia nenhuma ação penal a reprimir. O coronel afastou-se da Delegacia agastado. O comissário Drumond, entretanto, solicitou o concurso da Patrulha, indicando o local, onde poderia encontrar os lixeiros apontados pelos denunciantes. A solicitação foi feita através de mensagem que recebeu o número 106, de 10.30 horas. Daí por diante aguardou o resultado, até que se encerrasse o seu plantão. No distrito, todavia, não compareceram nem patrulha nem o coronel, nem os seus auxiliares, o que significa que, de fato, a denúncia não tinha procedência.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -

TRATAMENTO RÁPIDO

E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente das 8 às 19,30

TELEFONE: 34-9300

PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Menina vendida

(Conclusão da 1.ª página)

ontem à tarde, na Câmara dos Deputados, dona Geralda Correia Medeiros (casada, 36 anos), residente na Rua Afonso de Albuquerque, 419 em Inhaúma. Foi procurar o deputado Jorge Valadão. Contou àquele parlamentar que sua filha Rosália Fátima, atualmente com três anos e meio, depois de ser raptada pelo secretário do vereador Nilo Romero, sr. Aristóteles de Oliveira Xavier, foi parar, de volta, em suas mãos, para, finalmente, ser vendida por vinte mil cruzeiros.

«VIA CRUCIS»

É dona Geralda quem conta. Em meados de 1958, seu marido Wilson Medeiros, encontrava-se ausente e sua dificuldade era grande. Com o nascimento de mais um filho, a situação piorou e ela se viu forçada a procurar internação para a encantadora Rosália Fátima — (Fatinha, como é conhecida) — que, àquela época, contava onze meses de nascida.

Perguntou a um e outro como poderia fazer e, então, foi aconselhada por dona Conceição, funcionária da Câmara de Vereadores, a procurar Aristides de Oliveira Xavier (Rua Curupaiti, 224, Engenho de Dentro), que, como secretário de Nilo Romero, conseguiria, fàcilmente, internar Fatinha nas "Obras do Berço", instituição localizada na Lagôa Rodrigo de Freitas.

Dona Geralda foi ter à residência de Aristides, a quem expôs sua situação aflitiva. Êste, alegando que a menina, devido à sua idade, não poderia ser internada, prontificou-se, "generosamente", a tomar conta de Fatinha até que dona Geralda equilibrasse sua vida. Naquela ocasião, disse o secretário do sr. Nilo Romero que, no decorrer dos trinta dias seguintes, a menor atingiria a idade para ser internada e isso seria feito. Sua mãe concordou, tanto mais que não dispunha de condição para sustentar a filha.

Um mês após, retornou à casa de Aristides, indagando sôbre a internação de Fatinha. Começou, aí, a sua "via-crucis". Aristides mostrou-se resolvido a não mais devolver a garota e mandou que dona Geralda se retirasse.

ACUSANDO O JUIZ

A narrativa de dona Geralda Correia Medeiros foi reproduzida, ontem à tarde, da tribuna da Câmara pelo deputado Jorge Valadão, que, na oportunidade, pediu ao líder da Maioria, deputado Amaral Neto, que encaminhasse a queixosa à Chefatura de Polícia, o que foi feito.

À nossa reportagem e àquele constituinte, dona Geralda esclareceu — continuando — que, vendo que não reaveria a filha, procurou o Juizado de Menores, ali se avistando com o Juiz Rocha Lagoa. E, em prantos, contou sua desgraça:

— Nunca assinei documento algum. No entanto, o doutor Rocha Lagoa me exibiu um "pátrio poder", com a minha assinatura falsificada (e só pode ter sido pelo Tinoco), entregando Fatinha ao sr. Aristides Xavier. E o doutor Rocha Lagoa, para minha desgraça, informou que minha querida filha já pertencia a outro, [illegible] que eu me retirasse. Êle também é culpado.

ADVOGADO INTERVEIU

Penalizado com o drama que dona Geralda [illegible] vendo, o advogado Alberto Cavallo, graciosamente, tomou a sua causa. Foi ao Juizado de Menores e nada conseguiu. Resolveu, então, ir à casa de Aristides Xavier em companhia de dona Geralda. Enèrgicamente, de lá tirou Fatinha, que, em prantos, chamava por sua mãe, com quem se agarrou, saindo, afinal, da casa de seu raptor.

"GANG" VENCEU

Nesse ponto, começa o mais escabroso de tôda a história contada por dona Geralda. Já com a filha em seu poder, passou a infeliz senhora a receber sérias ameaças de morte, por parte de Aristides e de sua espôsa, dona Leonídia Xavier. Aristides, [illegible] do, procurou João Tinoco para pedir auxílio. Tinoco, 1.º Ofício do Juizado de Menores, prometeu resolver a questão, estipulando, para isso, o preço de vinte mil cruzeiros, conforme declara dona Geralda. Dêsse modo, a menina foi vendida pela citada quantia a Aristides.

DETETIVE SUBORNADO

Durante o tempo em que Fatinha estêve na companhia de dona Geralda, esta foi, diversas vêzes, procurada por elementos da Delegacia de Vigilância. Certo dia, chegou à sua casa o detetive Bento Cardoso, com ordem do Juiz Rocha Lagoa para prendê-la. Dona Geralda — segundo afirma — pegou o dinheiro do aluguel da casa (3.500 cruzeiros) que estava guardado e deu ao policial, livrando-se, assim, de ser prêsa. Resolveu, então, mudar-se para Inhaúma a fim de fugir à perseguição. Disse ainda, dona Geralda, que o comissário de menores Célio Miranda, mostrando-se muito interessado no caso, procurou-a em diversas oportunidades, mandando-a desistir do seu intento (querer a filha de volta), pois acabaria se dando mal.

O PREÇO DO SILÊNCIO

Dona Geralda, continuando, adiantou que um funcionário do Juizado de Menores, cujo nome desconhece (mas poderá reconhecê-lo a qualquer hora), ofereceu-lhe cem mil cruzeiros para silenciar em tôrno do caso. Diante de tudo isso, ela resolveu procurar a Câmara para apresentar a denúncia.

INQUÉRITO

Da tribuna da Câmara, aquele deputado levou o fato ao conhecimento da Casa, pedindo ao deputado Amaral Neto que encaminhasse dona Geralda ao chefe de Polícia. Feito isto, foi solicitado a comparecer à Chefatura, para inteirar-se de tudo, o delegado Diógenes Sarmento de Barros, titular da Delegacia de Segurança Pessoal. Ainda hoje será instaurado o competente inquérito. Ao mesmo tempo cogita-se na abertura de uma comissão parlamentar de inquérito. Dona Geralda retirou-se do gabinete do titular do DESP, acompanhada de dois policiais que guardarão sua residência.

FALA VALADÃO

Falando à LUTA DEMOCRÁTICA, o deputado Jorge Valadão assim se expressou:

— É simplesmente estarrecedora a história de dona Geralda. Não a levei ao Juizado de Menores, pois estaria incorrendo no mesmo êrro dessa infeliz senhora. Espero que o senhor chefe de Polícia adote as providências que o caso requer.

APENAS UMA AJUDA

Quando mais exaltado falava o deputado Jorge Valadão, na tribuna da Câmara, ali chegou o ex-comissário de menores Maurício Gaze. Declarou à reportagem ter ali comparecido para tomar conhecimento do dossiê e anexá-lo ao processo contra [illegible] que se encontra, atualmente, na [illegible] Vara [illegible] da Justiça [illegible].

— Isso será, apenas, uma ajuda.

"Habeas-corpus" em favor dos tripulantes do "Aletes"

Não houve flagrante e o barco foi apreendido sem permissão das autoridades fluminenses, declaram os detidos

Os tripulantes do «Aletes», ontem à tarde, impetraram «habeas corpus» na Segunda Vara Criminal, contra a prisão que sofreram por parte do governador Lacerda. Alegam que a prisão não se justifica e explicam:

1º Não foi caracterizado qualquer espécie de flagrante. O navio estava em movimento e não se preparava para carregar ou descarregar qualquer mercadoria;

2º O carregamento estava consignado a uma firma sediada no Uruguai e devidamente registrada, e

3º O governador Carlos Lacerda, acompanhado de outras autoridades, invadiu o território fluminense para apreender o barco, sem autorização do govêrno do Estado do Rio.

Assassinaram...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Duprat, esquina da Rua Afonso Cavalcante, minutos antes assaltara o casal Luís Pereira (branco, casado, 49 anos, funcionário público do Estado do Rio, residente na Estação de Rio Douro) e Lúcia Maria de Oliveira Vieira (mesma residência), roubando-lhes o dinheiro conduziam, além de um sapato da mulher. O segundo cometeu idêntico delito, contra o motorista José Iale Pereira (branco, casado, 32 anos, Rua Maringá, 129 — São Paulo), que dormia na boléia do seu caminhão, estacionado em frente ao prédio 45 da Rua Sousa Neves. O último foi prêso pelos guardas-civis José Bento, número 1932, e Nélson Gomes, número 1477. O primeiro, quem o prendeu foi o detetive Amaral. Ambos foram autuados e recolhidos ao xadrez. O produto do furto foi apreendido e devolvido aos seus respectivos donos.

"Chupetinha"...

(Conclusão da 8.ª pág.)

ginais, chefiado pelo conhecido delinqüente "Duzentos". Roubaram das vítimas seus haveres: dinheiro e jóias. Fugiram, em seguida, à exceção de "Duzentos" que foi detido pelo guarda-noturno José da Paz Teixeira, número 349, servindo na 12.ª Inspetoria. A prisão verificou-se após luta corporal. Não fôsse o auxílio de policiais da Central do Brasil, não teria sido possível a detenção de "Duzentos". Levado para o 11.º Distrito Policial, o delinqüente foi atuado e recolhido ao xadrez. A mulher Maria de Lurdes Silva vulgo "Chupetinha" (preta, solteira, 25 anos, residência ignorada), amante do marginal, tentou tirar o seu homem das mãos dos policiais. Foi detida também.

Duelo a Bala...

(Conclusão da 8.ª pág.)

do-se ferido, sacou de seu "Taurus" calibre 32, passando a fazer seguidos disparos. Diz não saber quantas vêzes deu ao gatilho, mas sabe que seu adversário desferiu vários tiros. Ao final do cerrado tiroteio, José Sampaio apresentava dois ferimentos no abdome, sendo que que um dê... foi transfixiante, saindo o projétil na região costal.

Cobrou...

(Conclusão da 8.ª pág.)

nado no Hospital Sousa Aguiar. Na ocasião, bebia com outros amigos, no estabelecimento e ali, no momento de pagar, teria destratado o gerente. A Polícia do 6.º Distrito registrou o fato e o agressor foi detido e autuado.

Guarda achacava motoristas...

(Conclusão da 1.ª página)

ração. A vítima, que teve as suas vestes rasgadas e seu eletrônico danificado, apresentou queixa ao 8.º Distrito Policial onde foi aberto o competente inquérito.

Conforme ficou esclarecido naquela delegacia, o fotógrafo saiu da redação juntamente com o repórter João Vita, a fim de fazer uma "enquette" com motoristas de lotação. Os profissionais da imprensa rumaram para a Praça São Salvador, para o cumprimento de sua missão, quando vários motoristas da linha São Salvador-Leblon denunciaram que o Guarda-Civil número 2023 iria comparecer naquele local com a finalidade de receber a importância de 500 cruzeiros a título de suborno, do motorista do carro ordem número 5 708. A reportagem aguardou a chegada do guarda para fazer um flagrante, o que não tardou. Exatamente na hora marcada chegava ao local o inspetor de trânsito 2023, pilotando a motocicleta número 213 e passou a procurar o motorista do carro 5 708. Vendo a reportagem, não quis mais receber o subôrno e sim tomar a carteira do profissional do volante.

DESONESTO

Os motoristas daquele ponto protestaram contra o ato do guarda, chamando-o de desonesto, já que êle próprio é quem violara o sêlo de regulagem de velocidade dos veículos para achacar os profissionais do volante. Face a essa acusação o guarda quis resolver o caso na delegacia do Quinto Distrito, onde o comissário os encaminhou para a Inspetoria de Trânsito, já que o caso era da alçada daquele serviço.

Para ali dirigiram-se motoristas, guarda e jornalistas, que foram atendidos pelo secretário do diretor, sr. S. Chuva, que imediatamente achou que a imprensa não podia ali permanecer, passando logo a expulsar, principalmente o fotógrafo. Como não foi atendido em sua solicitação, vários guardas espancaram a Mário Bizael, pondo-o fora do gabinete.

CORONEL PRESENTE

Tão logo teve conhecimento do fato ocorrido em seu gabinete, o coronel Antônio Marques compareceu ao 8º Distrito Policial e após cientificar-se do ocorrido, declarou que a Inspetoria irá pagar os prejuízos causados ao fotógrafo bem como ordenou a abertura do inquérito que culminará com a punição do guarda desonesto, que nem 15 dias possui naquela Inspetoria.

Os motoristas que denunciaram o fato à reportagem, e que foram testemunhas da agressão são: Orlando Marques (Rua Dois de Dezembro, 135, Catete), Agostinho José Botelho Lopes (Rua Jequiriçá, 330, Penha), José Cardoso da Silva (Rua dos Limadores, 325, Bangu) e Aloísio Tavares de Magalhães (Rua Adalgisa Aleixo, 370, Bento Ribeiro).

REVISÃO DE TARIFAS DAS EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO

Brasília, 23 (Agência Nacional) — Ao ministro da Viação, o presidente Jânio Quadros enviou as seguintes instruções:

1) Sòmente nas emprêsas de navegação o déficit, no presente ano, ultrapassa 21 bilhões de cruzeiros, e para êle concorre o Lóide com mais de três bilhões; os serviços da Amazônia, com cêrca de um bilhão e trezentos milhões, os serviços da Prata, com cêrca de um bilhão e duzentos milhões e a Cantareira, com mais de seiscentos milhões.

Não é possível suportar êsse onus, capaz, em si, de arruinar qualquer orçamento público.

Constitui, assim, um grupo de trabalho, com dois representantes do Lóide, dois representantes da Costeira, um representante da Amazônia, um representante do Prata e um representante da Cantareira para, sob a presidência de um representante da Comissão de Marinha Mercante e no prazo improrrogável de trinta dias, porpor a revisão das tarifas e fretes de tôdas as emprêsas de navegação, com o objetivo de reduzir aquêle déficit, através do aumento de receita e tendo em vista o custo dos serviços.

2) Dê à comissão amplos poderes, instalando-se com a máxima rapidez e prestigiando-a em tudo que seja necessário;

3) Oportunamente, os diretores de cada uma dessas emprêsas adotarão medidas próprias e específicas, com a mesma finalidade".

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo, bom.
Temperatura elevada.
Máxima, 35.5.
Mínima, 22.0.

VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESÚVIO CARIOCA
Rua 7 de Setembro, 202
VESÚVIO LOUBET
Rua da Carioca, 35

O colégio Pedro Segundo receberá todos os aprovados

BRASÍLIA, 23 (AN) — O chefe do gabinete do ministro da Educação e Cultura, sr. Alberto Tôrres, recebeu, hoje, uma comissão de pais de candidatos ao Colégio Pedro Segundo, que pediam o aproveitamento de todos os que fôssem aprovados. Depois do necessário entendimento com o ministro Brígido Tinoco, o chefe do gabinete tranqüilizou-os, afirmando que todos os candidatos que vieram a ser aprovados nos exames do colégio serão matriculados, ainda que como excedentes, nos diferentes departamentos externos.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças. Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados). Feridas nas pernas. Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz Ouvidos e Olhos

Rua Barão de Ipanema, 76 - Copacabana, Tel.: 57-3253

Dias úteis, das 8 às 20 h. — Seção Popular da Clínica Montera

Aspirou gás

Paulo Magalhães (branco, casado, 36 anos, Rua Ibituruna, 63, casa 1), proprietário da oficina de máquinas de escrever, na Rua Conceição 146, ontem, em sua residência, suicidou-se aspirando gás. Foi encontrado, já morto, por seu irmão Jorge Magalhães, na cozinha, de cujo fogão abriu as torneiras de gás. Os motivos do gesto desesperado não são conhecidos. Presume-se tratar-se de dificuldades financeiras.

As autoridades do 15.º Distrito Policial registraram o fato. O corpo após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Pede o presidente da República informações sôbre o apresamento do «Aletes»

Brasília, 23 (Agência Nacional, — O presidente da República encaminhou memorando ao ministro Clemente Mariani, manifestando o propósito de inteirar-se dos detalhes do apresamento do navio «Aletes», executado pelas autoridades navais brasileiras em Angra dos Reis e determinando, de outra parte, providências no sentido de que o inquérito instaurado a respeito para apurar se se trata de contrabando seja processado rigorosamente.

E' do seguinte teor o memorando referido:

«Ministério da Fazenda,

Excelência,

1) — Desejo informações detalhadas sôbre o apresamento do navio «Aletes» e do contrabando que estaria transportando;

2) — Faça v. exa. acompanhar êsse inquérito, com rigor. Verifique quais os servidores federais implicados;

3) — Urgente. a) J. Quadros».

A POLICIA VAI APURAR FRAUDE NA EXPORTAÇÃO DO CAFÉ

O ministro da Fazenda, após entendimentos com o ministro da Indústria e Comércio, divulgou, hoje, pelo seu gabinete a seguinte nota oficial:

«Em virtude de terem sido apurados fatos que importaram em prejuízo de alcance vultoso decorrente de embarques de café efetuados com base em documentos falsos e com a finalidade de sonegar as divisas respectivas, o presidente do Banco do Brasil solicitou, hoje, providências do sr. chefe do Departamento Estadual de Segurança Pública, visando à instauração de inquérito policial para apuração dos responsáveis pela fraude e salvaguarda dos interêsses da Fazenda Nacional.

Os embarques foram feitos pelos portos do Rio de Janeiro e Angra dos Reis, sem autorização da Fiscalização Bancária, com vistos falsos e sem os respectivos fechamentos de câmbios.

COMERCIÁRIO ATROPELADO

O comerciário Célio Marques de Sousa (branco, casado, 20 anos, Rua "C", quadra 20, ap. 102, IAPC de Del Castilho), ontem, na Avenida Itaoca, nas proximidades da Estação de Bonsucesso, foi atropelado por auto não identificado. Com fratura exposta da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, foi removido em auto particular, para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado.

O 19.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato. As autoridades estão em diligências para prender o motorista culpado.

NOVO PRESIDENTE DO IPASE

BRASÍLIA, 23 (AN) — O presidente da República nomeou, hoje, presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, o sr. Milton Bolívar de Araújo.

Aumento de Salário para os trabalhadores do Açucar

Os trabalhadores na indústria de açúcar de São Paulo, Caxias, Três Rios, Santos, Limeira, Campinas, Niterói e outras cidades deverão assinar hoje, às 16 horas, no DNT, um acôrdo de aumento de salários nas bases de 35, 37 e 40% de aumento. Ficou estabelecido que a majoração dos salários não implicará na elevação dos preços do produto.

SAMDU recusa atender o servidor

O funcionário da Central do Brasil, Geraldo Francisco de Oliveira (solteiro, 23 anos, Rua Santos Dumont, 109, Nova Iguaçu), estêve em nossa redação para fazer um apêlo ao diretor do SAMDU. Contou que, há meses, sofreu acidente no trabalho e teve de ser internado no Hospital Francisco de Paula. Com a perna fraturada, sem poder locomover-se, teve alta. Protestou mas ninguém lhe deu a menor importância. Continua impossibilitado de trabalhar, sentindo fortes dôres no membro afetado. No SAMDU negam-se a atendê-lo.

Escreveram no POSTE

DIA	
7821- 6	6292-23
9984-21	912- 3
3222- 6	084-21
7593-24	S-21
CONST.	NIT.
8129- 8	2374-19
0229- 8	6605- 2
3760-15	6230- 8
7679-20	4084-21
1797-25	9293-24

ADVOGADO
HABEAS-CORPUS
Tels.: 22-7965 e 52-9735
a qualquer hora

e Coisa e tal...

FONTE DE COMUNISMO

A Alemanha Ocidental próximo a vários países dominados pelos comunistas, inclusive uma parte do seu território, não teme a propagação das idéias marxistas-leninistas no seio da sua classe operária. Cuba, próximo aos Estados Unidos, que ainda hoje possui uma base militar ali, tornou-se, de um momento para outro adepta do credo vermelho. Que prova isso? Apenas que é a miséria, a exploração das massas, por uma elite ávida de lucros e inconsciente das suas responsabilidades é que dá margem ao surgimento das condições objetivas para as revoluções comunistas.

Daí o absurdo das palavras do sr. Jorge Bhering de Matos, da Federação das Indústrias, desaconselhando o reatamento das relações comerciais e diplomáticas do Brasil com a União Soviética e outros países da «Cortina de Ferro.»

Por mais absurdo e paradoxal que pareça, tal política fortalece o regime democrático entre nós. São novos mercados que se abrem aos nossos produtos e, conseqüentemente, possibilitando que adquiramos maquinários indispensáveis ao nosso desenvolvimento e bem-estar da população.

O que leva um país ao comunismo é, por exemplo, numa política econômica de austeridade as classes mais afortunadas não participarem dos sacrifícios que são impostos às classes médias e operária; ou então quando as classes produtoras começam a reclamar que o govêrno deve rever o salário-mínimo sempre com moderação, extinguir os órgãos de contrôle do preço, liberar os aluguéres mas jamais conter os lucros extraordinários nem restringir o crédito bancário.

Aí o povo compreende que com tais idéias a influenciar o govêrno não é possível que haja uma saída para as suas dificuldades cada dia mais crescentes. E vem então a inquietação, a revolta, enfim o desespêro, excelente caldo de cultura para tôda sorte de ideologia exótica.

Quanto ao fato de trocarmos cacau, café, couro e outros produtos pelos dos soviéticos ou de qualquer outro povo não há perigo nenhum, que outras nações democráticas fazem o mesmo e, às vêzes, aproveitando-se dos nossos escrúpulos negociam com vantagem até mercadorias nossas. Até bem pouco, a Inglaterra revendia para a Rússia nossas apreciadas laranjas.

Horário de trabalho

Estamos com os que não admitem tenha o presidente da República decretado dois horários para o funcionalismo federal com a finalidade de prejudicá-lo. Em primeiro lugar não há motivos para isso, depois seria atribuir ao chefe da Nação um procedimento por todos os títulos incompatível com a dignidade do cargo.

Não. O que pretende o sr. Jânio Quadros — e nisso ninguém pode censurá-lo — é conseguir maior rendimento da administração pública, embora para isso tenha exigido um pouco mais de sacrifício da classe dos servidores públicos.

Justamente por isso, porque não acreditamos nos boatos claramente destinados a incompatibilizar o presidente com o funcionalismo, é que pedimos a sua atenção para certos prejuízos que o horário de dois turnos vem acarretando.

No Ministério do Trabalho e autarquias não esta aprovando o horário. Isso porque as partes, via de regra trabalhadores, não podem ser atendidas no espaço compreendido entre 11.30 horas e 14 horas, justamente quando, apressando ou suprimindo o almôço conseguem, sem necessitar de obter licença do empregador, ir tratar dos seus interêsses.

Uma revisão do atual horário, tendo em vista facilitar o público, ao menos em repartições bastantes procuradas pelo trabalhador, sôbre vir corrigir os inevitáveis erros de uma *medida de caráter geral*, serviria também para desfazer a falsa impressão de que se pretende com ela mover uma perseguição descabida a classe dos servidores públicos.

Em «pane» o serviço de salvamento

Sabe-se, intramuros, que o Serviço de Salvamento da GB, um dos organismos que conseguiu funcionar nas administrações passadas — e tão bem que mereceu elogios na imprensa americana — está ameaçado de colapso total, se é que ainda não vive o regime de morte lenta.

O fato é que o atual Secretário de Saúde do Estado, não sabemos porque cargas dágua, resolveu descentralizar de mais o Serviço de Salvamento. Por outras letras: várias atribuições do SS foram suprimidas, com sério prejuízo para a funcionalidade do serviço.

Veja-se, por exemplo, que os consertos das lanchas dos patrulheiros serão feitos, agora, mediante processo burocrático e moroso. Isto quer dizer que, em breve, a frota do Serviço de Salvamento estará reduzida a uma ou duas lanchas. E mais: vão aumentar, por domingo de sol, o índice de afogados, porque os socorros de mar vão perder a eficiência, ficando tudo sob os ombros da dupla de guardas-vidas dos postos de salvamento.

Outras dificuldades, de ordem administrativa, parecem pretender liquidar o Serviço de Salvamento. A continuar assim — com a permissão do sr. Carlos Lacerda — desaparecerá, fatalmente, um dos melhores serviços públicos da GB. Um serviço que interessa a uma população de mais de 800 mil banhistas. Não será crível que, depois da criação da Polícia de Praia — instituição bem lançada— vá o governador permitir a degola dos SS.

"Só Pepe sabe apertar"

O INTERÊSSE do governador Carlos Lacerda, no caso do contrabando, só merece reparos pelo açodamento com que o chefe do Executivo se lançou, pessoalmente, em perseguição do «Aletes», desprezando os assuntos mais urgentes da administração. Quanto ao seu empenho para destruir a rêde de «gangsters» que vem sugando o erário no país, não há como negar-lhe o nosso aplauso.

A sociedade brasileira padece de um defeito muito grave. Condenamos na Imprensa, nas tribunas do parlamento e nos púlpitos, o contrabando, o jôgo, o lenocínio, a agiotagem, os atentados de tôda sorte à economia popular. Mas as autoridades vão à missa de ação de graças pelo restabelecimento da saúde do contrabandista multimilionário. Famílias tradicionais não desdenham comparecer à festa dos grandes contraventores. Os agiotas deixaram a indumentária negra, manicuraram as unhas, dirigem carros suntuosos e influem na vida pública, em defesa dos seus inconfessáveis interêsses sempre em conflito com o direito de viver e sofrer que resta ao pobre, a despeito da tão apregoada igualdade humana. E penetrando no capítulo da moralidade pública, porque não acentuar a diferença de tratamento da Polícia e da Justiça entre o dono de uma seqüência de hotéis grã-finos, e o miserável proprietário da hospedaria das imediações da Central. A imoralidade medida ou pesada galardoaria o primeiro. A aristocracia do dinheiro eliminou a honra. Misturam-se na escuridão camarada das «boites», as famílias organizadas e os casais de aventureiros. Os candidatos a postos eletivos já não vão, como Tenório, às favelas, aos subúrbios longínquos, aos lares conformados da pobreza, pedir votos e prometer esforços em busca de melhores dias para as classes desprotegidas. Porque tanto trabalho, se o subôrno é o facilitário dos políticos inescrupulosos e os grupos econômicos, os empreiteiros desonestos, os marginais ricos, graças ao contrabando, ao roubo industrial e comercial, ao jôgo e ao lenocínio, têm dinheiro bastante para financiar os c[illegible] eleitorais e contam receber de volta o capital empregado pela vista grossa das autoridades às suas atividades reprováveis?

Já é tempo de valorizar a dignidade, o cumprimento do dever, principalmente dos deveres cívicos, restabelecendo a aristocracia da honra, inacessível ao dinheiro e aberta sempre ao homem que se salienta na coletividade, por seu saber, sua bravura cívica, seus dotes artísticos.

E' difícil vasculhar êsse amálgama de bebida e tradição religiosa, de podridão de alma e luxo desenfreado, que insulta o trabalhador honesto e o funcionário público ainda mais do que aos pobres entes esfomeados e abjetos que a polícia caça nos morros, quando não agonizam nos pardieiros da cidade. Mas é preciso fazê-lo para encontrar e punir os contrabandistas de alto coturno que estão sangrando o país em tôdas as partes do território nacional. O mesmo deve acontecer com o grileiro, com os negocistas de tôda sorte, alguns até pregando moralidade, nas sessões pagas dos jornais, de olhos voltados para os governos a que desejam convencer de sua honestidade, para tirar disso proveitos fàcilmente imagináveis.

A hora é dos reformadores. Não negamos ao sr. Carlos Lacerda o direito de tudo fazer para combater o contrabando organizado no que toca ao Estado da Guanabara, principalmente quando sabemos que o grande adepto de sua candidatura, forte comerciante desta praça, sr. Abraão Medina, está sendo processado por êsse crime. Mas achamos lícito aconselhá-lo que, depois de sua brilhante façanha no mar, não se esqueça dos grileiros, dos agiotas, dos contraventores de tôda sorte, não para perseguir o popular jôgo do bicho, mas para evitar a deflagração da guerra iminente entre grandes e pequenos banqueiros, em razão de desentendimentos do conhecimento da Polícia, e conseqüentemente, do govêrno.

A vassoura do presidente Jânio Quadros está varrendo bem. Mas a do sr. Carlos Lacerda tem sido pèssimamente manejada. Dá em grito, reclamação, apêlo à Justiça. Faz até lembrar a letra de uma música popular em voga, ilustrada pela voz de Ângela Maria:

«Só Pepe sabe apertar».
Aprenda com Jânio, dr. La[illegible]!

Ronda Política

ADMINISTRAÇÃO E POLÍTICA

Durante o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek era raro e difícil escolher-se um homem apolítico para o desempenho de um cargo na alta administração. E compreendia-se isso. Apoiado pelo PSD, PTB, PR, PRP e outras agremiações políticas, com elas o expresidente assumiu pesados compromissos. Tal não ocorre com o sr. Jânio Quadros que, desde aquela hábil renúncia, ao tempo em que era candidato, conseguiu dos partidos que o apoiaram uma espécie de carta de alforria a fim de escolher seus auxiliares como bem entendesse.

Dêsse modo, o difícil foi o sr. Juscelino Kubitschek, com todos os comprometimentos que tinha, convidar para a direção da SUDENE o sr. Celso Furtado, técnico abalisado, homem sem filiação, a qualquer partido. Para o o sr. Jânio Quadros mantê-lo à frente daquele órgão coordenador do desenvolvimento do Nordeste não há dificuldade, tanto mais quanto parece ser essa a vontade da maioria dos governadores da região.

Todavia, as notícias que correm são no sentido de que o sr. Celso Furtado será substituído na direção da SUDENE. É um direito do novo presidente. Nem por isso, no entanto, não cabe que façamos um comentário em tôrno do assunto.

O sr. Celso Furtado, depois de minuciosos estudos e diversos debates, logrou preparar um plano de ação para o desenvolvimento do Nordeste que não obedeceu a outro critério senão ao da prioridade das obras mais urgentes, tendo em vista dar à região, o quanto antes, condições para sair da miséria e do atraso em que se encontra. O prestígio de políticos, a fôrça dos Estados maiores, nada disso contou.

Dêsse modo, vencidos obstáculos dêsses tipos elaborou-se um plano que só carece de recursos para a sua pronta execução.

A mudança do presidente da SUDENE poderá determinar que se modifique o plano, o que só deveria ser feito, depois que a prática o aconselhasse. Mas infelizmente, entre nós, o vêzo de mexer e reformular o que outro fêz é um fato comprovado a todo instante.

Eis porque somos de parecer que o presidente Jânio Quadros, face aos grandes compromissos assumidos com o Nordeste, não deve, antes de reunir a diretoria da SUDENE para uma troca de idéias, fazer qualquer substituição no seu quadro.

Reforma agrária

Em cumprimento à recomendação do presidente da República, o ministro da Agricultura elaborou circunstanciada exposição de motivos sugerindo as necessárias medidas para a pronta liberação das verbas destinadas àquele setor do poder público. Havendo recursos em tempo hábil para a execução de serviços que interessam às atividades agropecuárias do País, poderá conseguir-se um aumento na produção agrícola, com repercussão no preço dos gêneros alimentícios.

Como medida a curto prazo, não há que deixar de aplaudi-la. Para início de uma administração que visa dedicar especial atenção à agricultura, a providência deixa claro o interêsse em que se reformular tôda uma política de descaso à terra e aos milhões de homens que vivem do labor rural.

Mas a grande obra que se espera do atual govêrno, neste setor, diz respeito à prometida reforma agrária. Ela não interessa apenas às populações do interior, à massa enorme de homens explorados, sem assistência e ao direito sequer de trabalhar em enormes e improdutivas áreas de terras, os latifúndios. Também o operário nas cidades e os industriais aguardam ansiosos a reforma agrária que ampliará e fortalecerá o mercado interno, através da elevação do padrão de vida de milhões de brasileiros.

Arrogância

A ida anteontem do sr. Carlos Lacerda à televisão, para abordar a questão do contrabando, êle próprio o reconheceu, foi desnecessária. Para efeito publicitário, não surtiu os resultados que o governador esperava.

Por isso mesmo, êle resolveu enveredar por outro caminho, tratar de assunto diferente. Aí, então, valeu a pena, pois deixou transparecer o seu propósito de iniciar uma campanha contra o govêrno federal, caso êste venha a tratar com descaso os problemas desta cidade-Estado. O governador quer, por exemplo, que o Banco Nacional do Desenvolvimento auxilie o Estado da Guanabara nas mesmas condições com que vem fazendo em relação a São Paulo e outros Estados. Deseja, também, que a Companhia Vale do Rio Doce não transfira a sua diretoria daqui e, finalmente, deu a entender que o problema das favelas há que ser solucionado com o auxílio da União.

Ninguem, em sã consciência, quaisquer que sejam as divergências políticas com o governador, pode deixar de apoiá-lo nessas justas reivindicações. Contudo continuamos a censurar-lhe os meios que pretende usar para consegui-las. Pela televisão e da maneira como falou, deu a impressão de que está disposto a "topar uma parada" com o presidente da República. Ora, isso não interessa ao carioca, que já anda meio assustado e apreensivo em face do seu governador já não manter relações amistosas com o Poder Judiciário. Um clima de hostilidade para com o Executivo Federal viria ainda mais aumentar essa apreensão.

Se o governador tem tempo para caçar contrabandista, deverá tê-lo para ir até Brasília e lá, sem ameaças, expor ao chefe da Nação o de que necessita a Guanabara. Por outro lado, na Câmara dos Deputados e no Senado há representantes cariocas que, depois de uma troca de idéias com o governador, poderão auxiliá-lo nessa luta pelo tratamento compatível com a importância dêste Estado, por parte do govêrno federal.

Seara alheia

Está nos jornais a notícia de que, entre outros pontos que o secretário do govêrno do Estado, sr. Rafael de Almeida Magalhães, pretende discutir com as autoridades federais, em Brasília, se acha o da possibilidade da Polícia carioca poder realizar diligências em territórios de outros Estados.

Ora vejam só se a notícia não é absurda. Uma repartição de um Estado querendo exercer suas funções em todo o território brasileiro. E a autonomia dos Estados, garantida pela Constituição Federal?

A Polícia carioca pode, em comum acôrdo com a de outro Estado realizar diligências fora da sua jurisdição. Agora, passar por cima da autonomia de cada uma das unidades da Federação seria um absurdo sem tamanho.

Depois, aqui no Rio mesmo, dentro da sua jurisdição tem a Polícia muito que fazer. Se a idéia prende-se ao combate ao contrabando, não se faça a injustiça de achar que só os policiais cariocas estão aptos a destruir a rêde de contrabando que se espalha por todo o País. Muito mais aparelhadas se encontram as Fôrças Armadas, pois afinal, nêsse episódio do aprisionamento do barco "Aletes", pondo-se tudo nas devidas proporções, o principal trabalho coube à Marinha.

Política do Estado da Guanabara

Divórcio entre o governador e sua bancada

OMISSÃO E RENÚNCIA DE AMARAL NETO — TEMÍSTOCLES CAVALCANTI ACUSA GOVERNADOR — SILÊNCIO ELOQÜENTE

Não existe mais qualquer dúvida, de que se estabeleceu um profundo divórcio entre o governador Lacerda e a sua bancada na Assembléia Constituinte. A não ser os srs. Raul Brunini e Sandra Cavalcanti, considerados deputados domésticos, nota-se, evidentemente, não existir qualquer empenho dos demais deputados da Maioria, de defesa do govêrno.

OMISSÃO E RENÚNCIA DE AMARAL

O que se nota, é exatamente o inverso. Ainda na sessão de ontem, quando o sr. Lacerda era duramente acusado, o sr. Amaral Neto defendeu o sr. Abraão Medina, acusou o ex-ministro Armando Falcão, mas não deu uma única palavra em defesa de Lacerda:

Corria, aliás, na Assembléia, o boato de que o líder da Maioria pretendia reunir com tôda a urgência a sua bancada, para apresentar a sua renúncia. Seria essa atitude uma conseqüência da sua deliberada omissão aos trabalhos do plenário dos quais, conforme temos assinalado, tem fugido, evitando participar de debates e, mesmo, deixando sistemàticamente de comparecer.

O sr. Amaral Neto, como é hábitos nesses casos, insistiu em desmentir essa informação, procurando ganhar tempo, para ver como reagem os seus companheiros, diante dos próximos acontecimentos políticos.

TEMISTOCLES ACUSA

Outro forte sintoma do divórcio que estamos assinalando, foi dado pelo sr. Temistocles Cavalcanti, da própria tribuna da Assembléia na sessão de ontem. O antigo procurador-geral da República, normalmente tão comedido e precavido, ontem, não economizou protestos contra o governador, replicando expressões que considerou altamente depreciativas aos deputados, feitas pelo sr. Lacerda na televisão. Em nome da Comissão Constitucional que presidem, afirmou que o governador faltou com a verdade, que está mal informado, que a Comissão vem trabalhando ativamente, para cumprir com o seu dever, e que, repelia enèrgicamente, a insinuação de que existem aquêles que desejavam vender seu voto em troca de favores do govêrno.

SILÊNCIO

Após êsse discurso do sr. Temistocles Cavalcânti, esperava-se uma reação dos deputados da UDN, que sempre foram muito enérgicos na exigência da disciplina, da linha partidária. Esperava-se que se repetisse o que já ocorreu na Assembléia, com interpelações, reprimendas etc. Nada disso, entretanto ocorreu. A não ser a fisionomia carregada do sr. Raul Brunini, o mais fiel adorador do govêrno, não se fêz qualquer observação. O sr. Amaral Neto conversava animadamente com o sr. Temistocles, o mesmo fazendo o srs. Frota Aguiar e Silbert Sobrinho.

Vê-se, assim, que efetivamente o govêrno está desgovernado e as conseqüências são de difícil previsão.

LEGISLATIVO DO ESTADO

Divisão em municípios uma necessidade para o desenvolvimento — Ainda a "Operação Aletes" — Os telefones — Calçamento — Bonde aéreo na Gávea — Terras aos favelados

Voltou o sr. Antônio Dias Lopes a focalizar a divisão do Estado da Guanabara em municípios, demonstrando que não há razão alguma para o estabelecimento de município único, sob fundamento de que a área nossa é de apenas 1 167 quilômetros quadrados. Afirmou que tal tese é uma infantilidade, porquanto existem municípios brasileiros até com 89 quilômetros quadrados, como Vitória, no Espírito Santo. Niterói, com uma população de 226 700 habitantes, ocupa 434 quilômetros quadrados. Adiantou que haverá muito maior desenvolvimento com o fracionamento, obrigando que a administração municipal zele pelos pequenos problemas locais, o que só não compreendem alguns constituintes do Estado da Guanabara, que não estudam com profundidade a questão. Estendeu o orador em considerações de todos os ângulos, afirmando que os dados enumerados não podem ser contestados ou refutados, visto terem sido tirados do último censo realizado no Brasil. Bem impressionado o sr. Guilherme Malaquias com o que ouvia, alvitrou que as considerações do orador deveriam ser encaminhadas à Constituinte, como contribuição aos estudos que ali se processam.

Ainda a «Operação Aletes» — Tratou o sr. Roberto Gonçalves Lima da última aventura vivida pelo governador Carlos Lacerda, que comandou a diligência contra o navio «Aletes», invadindo território fluminense e acabando por incriminar autoridades alfandegárias e outras personalidades, desabridamente, mas sem apresentar qualquer documentação. Acha o orador que o governador com sua atitude, procura desviar a atenção da opinião pública, pois acabou tratando da questão da dívida dos importadores de café, alegando que o pôrto do Rio de Janeiro vem sendo prejudicado, tanto assim que fará um abatimento de 6 para um bilhão dos impostos devidos.

República da China — Afirmando que nega o direito de qualquer ingerência do sr. Chiang Kai Chek na atitude do nosso govêrno, o sr. Frederico Trota solicitou e foi aprovado, um voto de louvor ao presidente Jânio Quadros, pela recomendação que fêz em relação à admissão da República Popular da China na ONU.

Os telefones — Abordou o sr. Ubaldo de Oliveira as promessas do sr. Carlos Lacerda durante a campanha eleitoral, quando dizia e jurava que iria dar telefones a todos, logo que assumis-

(Conclui na pág. 6)

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Recesso de cinco dias

Só voltará a haver sessão na quarta-feira — Revogadas as urgências — Comissão

Conforme anunciamos, a Assembléia se reuniu, ontem, para aprovar um requerimento estabelecendo um novo recesso de cinco dias, que irá até quarta-feira próxima, considerando o estado de saúde do governador Roberto Silveira. A proposição foi aprovada unânimemente.

PENSÃO

No expediente, o deputado Simão Mansur apresentou um projeto concedendo uma pensão de vinte mil cruzeiros mensais à viúva do jornalista Luis Paulistano, falecido no desastre ocorrido segunda-feira, em Petrópolis.

OUTROS

Ocuparam, ainda, a tribuna:

— O sr. Adolfo Oliveira, para requerer a revogação de tôdas as urgências de projetos constantes de pauta, o que foi em seguida aprovado.

— O sr. Benigno Fernandes, que interrogou a Mesa sôbre as providências do govêrno a respeito da violação do território fluminense por autoridades policiais do Estado da Guanabara, na perseguição de contrabandistas. A Mesa nada soube informar.

— O sr. Rodrigues de Oliveira, para reclamar socorros em favor dos flagelados das enchentes do norte do Estado.

COMISSÃO

Por último, o plenário aprovou um requerimento pedindo a nomeação de uma comissão de deputados para visitar o governador Roberto Silveira, tendo sido designados os srs. Adolfo Oliveira Luis Braz de Barcelos Martins.

ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

Grupos de contrabandistas em luta

Denuncia da Tribuna da Constituinte o líder Saldanha Coelho

A apreensão do navio contrabandista efetuada pessoalmente pelo governador Carlos Lacerda, foi o assunto dominante da sessão de ontem, que, aliás, foi das sessões de maior número de críticas já feitas contra o atual govêrno.

O primeiro orador foi o socialista Gérson Bergher. Seu discurso foi violento e incisivo, acusando o sr. Lacerda de violar todos os princípios de ética e respeito às leis. Iniciou afirmando que seu partido jamais levantou ou levantaria sua voz em defesa de contrabandistas. A atitude do governador, entretanto, fere a autonomia do govêrno federal e a do Estado do Rio, através a invasão das atribuições que lhes são devidas. Perguntou o orador se a Marinha havia convocado o governador ou a sua Polícia, se o presidente da República havia tomado conhecimento de sua atuação e baseado em que autoridade vive agora a ameaçar de afundar o referido navio.

Concluiu sua oração apresentando longo requerimento de informações a fim de precisar a violação dos regulamentos e a invasão das atribuições das autoridades federais e fluminenses.

CRISE NO GOVERNO FLUMINENSE

O próximo orador foi o líder do PTB, sr. Saldanha Coelho, que ratificou as críticas já feitas e comunicou que a invasão do governador e de sua Polícia em território fluminense, havia gerado uma crise no govêrno do Estado vizinho que, já naquela altura, realizava uma reunião do secretariado, para tomar as medidas que se impunham em

(Conclui na pág. 6)

Reexame da política brasileira no continente africano

BRASÍLIA, 23 (AN) — O Ministério das Relações Exteriores deverá constituir um grupo de trabalho com o fim de preparar a representação brasileira nos novos Estados africanos, assim como examinar a nossa política com aquêle continente em todos os seus aspectos. Nesse sentido, o presidente da República expediu o seguinte memorando:

"Ministério das Relações Exteriores
Excelência:

Consoante nosso despacho de ontem, solicito providências no sentido de:

a) — Constituir um grupo de trabalho com objetivo de preparar a representação diplomática brasileira nos novos Estados africanos;

b) — Elaborar êsse Ministério a política brasileira naquele continente, que deve ser reexaminada em todos os seus aspectos, sobretudo no político, no econômico e no cultural.' a) *J. Quadros*".

Economia de gastos em moeda estrangeira

BRASÍLIA, 23 (Agência Nacional) — O presidente da República voltou a tomar, hoje, nova providência destinada a restringir despesas no exterior. Em recomendação ao ministro Afonso Arinos, o chefe do govêrno, ao mesmo tempo que determina a redução de despesas feitas com a estada de professôres brasileiros em países amigos, procura estimular a concessão de bôlsas de estudos para fomentar nossas relações com a África, na proporção da economia resultante. É a seguinte a íntegra do memorando do presidente da República:

"Excelência

Tendo em vista a necessidade de comprimir despesas com professôres no exterior, determino as seguintes modificações nos respectivos salários ou vencimentos, vigentes a partir de primeiro de abril:

(Conclui na pág. 6)

Iminência de colapso nos transportes de Duque de Caxias

A PALAVRA DO PREFEITO

Ouvimos ontem o Sr. Prefeito municipal a respeito do aumento pleiteado pelos proprietários de emprêsas de ônibus e lotações de Duque de Caxias. S. Excia., que no caso é autoridade competente, em cujas mãos encontra-se a solução do problema, atendeu-nos, dando-nos a seguinte entrevista:

— Encontra-se V. Excia. disposto a atender a reivindicação dos proprietários de emprêsas de transportes, concedendo-lhes o aumento de três cruzeiros indistintamente?

— Reconheço a situação difícil, por que passam os proprietários de emprêsas pelo menos alguns dêles. Entretanto, não sou sòmente prefeito dos donos de lotações e ônibus. O povo de Duque de Caxias confiou-me o cargo, para gerir os destinos de todos. Tenho que olhar com mais cuidado, entretanto, os interêsses dos obreiros, que não têm outra fonte de renda a não ser o salário mesquinho que recebem. Antes de defender o capital dos que possuem algo, devo olhar as necessidades dos que mal podem comprar o que comer. Quando da última greve, com o propósito de normalizar a vida da cidade, concedi um aumento de um cruzeiro, crente de que êsse aumento viria resolver o problema, ou, no mínimo, minorar a crise em que êles se debateia. Não se conformaram e reconheço que em parte têm razão, já que se propõem aumentar e renovar suas frotas, proporcionando ao povo mais confôrto e mais segurança. Encontro-me disposto, agora, a reexaminar o assunto, à procura de uma solução digna, que os desafogue sem afogar o povo. Entretanto, afirmo, e dêsse propósito ninguém me demove, não darei o que êles pretendem. Ou êles se submeterão a um prêço que não sacrifique a economia da população que dêsses veículos se utiliza, ou congelarei os preços, deixando tudo como está. Pôsto que reconheça as necessidades dêsses senhores, tenho de reconhecer também as incríveis dificuldades por que passa a massa operária e o povo em geral.

— Sr. Prefeito, acha V. Excia. que um diminuto aumento virá remediar a situação de angústia em que se encontram os proprietários de emprêsas?

— Não sei. Não fiz ainda os cálculos, porque não disponho de todos os elementos necessários para fazê-los. No entanto, conheço a situação de penúria em que se encontra o povo, e remediar o mal de alguns, tributando o ônus da salvação de poucos à miséria de muitos, acho que não é governar. É criar uma classe privilegiada, beneficiando-a com a desgraça da coletividade. Aos donos de emprêsa prefiro o povo. Aquêles dispõem de um título de proprietários e êstes talvez nem sequer têm um teto para se abrigarem. Pesam-lhes sôbre os ombros compromissos de aluguel de casa, despesas para a provisão da mesa que mal têm o necessário para sobrevivência da família, não tem sequer dinheiro para comprar o remédio quando a doença ameaça os seus. Governo a municipalidade sem fazer distinções. Lembrando que os preços dos remédios e dos gêneros alimentícios não se encontram apensos à minha competência, cientifico que os preços de passagens de emprêsas municipais dependem de minha aprovação e serei responsável perante o público se, concedendo aumentos pleiteados sem atender a situação aflitiva do povo, vier sacrificar aos que precisam dos transportes coletivos para chegarem ao local de Trabalho. Desobrigo-me de minha tarefa de administrador sem levar para casa pesadelo. Durmo tranqüilo de haver cumprido com o meu dever cuidando do povo e da cidade. Não me acabrunham ataques levianos, pois quem cumpre o dever se acha sempre tranqüilizado. Se não deixo as estradas em perfeitas condições de tráfego, é que tenho de cuidar de problemas que reclamam a minha atenção com mais urgência. Assim, não me cabe olhar sòmente os interêsses de proprietários de lotações, repito. Ou êles chegarão a um acôrdo cujas conseqüências não sôbrecarregue o povo, ou, nada feito.

"Sou eu o prefeito, não êles" — exclamou o sr. Adolfo Davi, depois de fazer diversas considerações sôbre a necessidade de um aumento justo, nunca, porém, para sufocar o povo.

Ônibus da linha Mantiqueira que as emprêsas adquiriram. É um dos muitos que foram encomendados para o serviço da cidade e do município

— Mas, Sr. Prefeito, acha V. Excia. que os preços atuais de passagens poderão continuar em desproporção com o custo do material, rodante, peças, combustível, mão de obra, etc...?

— Já me pronunciei acima a êsse respeito. Não se precisa ser dono de veículo para conhecer os tributos que a fúria altista inculca aos proprietários de lotações, ou de qualquer carro pesado. É bem verdade que os preços vigentes lhes podem proporcionar lucros, dando-lhes possibilidades de melhorarem as frotas. Se um carro de aluguel cobra desta cidade à Praça Mauá oitocentos e cinqüenta cruzeiros, não é justo que um carro de alto porte, que gasta mais peças e combustível, faça a mesma viagem por trezentos e sessenta cruzeiros apenas. Se a saída de um automóvel do ponto custa ao passageiro cento e cinquenta cruzeiros, no mínimo, mesmo que ande dez ou vinte metros, não é razoável que um lotação se dirija do ponto inicial ao fim da linha, percorrendo alguns quilômetros, parando de esquina em esquina, gastando mais freios, embreagens, etc., por menos de cem cruzeiros, inclusive com as passagens dos pingentes. Mas a cota de sacrifícios deve ser imposta a todos e não sòmente ao povo. O preço dos carros de aluguel é da alçada da Inspetoria, repartição estadual. O das passagens de ônibus e lotações municipais é de minha alçada exclusiva, compete a mim e a mais ninguém. Estou disposto a dar um aumento, compreendendo a situação aflitiva em que se encontram. Mas êsse aumento pode ser de acôrdo com êles, se acaso quiserem colaborar comigo. Nunca, absolutamente nunca, ditado sòmente pela vontade dêles, os interessados. Sou eu o Prefeito, não êles. Se eu fizer-lhes a vontade, ficarão bem e eu mal. Apelaram para mim, agora, apelo para êles: compreendam minha responsabilidade, vejam as agruras do povo, que não sabe mais como viver, tais são os aumentos de tudo. Se êles, cônscios da situação em que o operariado se encontra quiserem entrar em um entendimento que lhes venha minorar a crise, sem tornar demasiadamente crítica a situação do povo, estou disposto a sacrificar inclusive talvez um pouco de minha popularidade, para chegarmos a uma situação honrosa para mim, Prefeito, e interessante para êles, concessionários. O aumento que se pleitea, não será dado, reafirmo. Prefiro ir à própria renúncia, se as circunstâncias assim determinarem, mas não o concederei. Sou uma partícula do povo, filho de pais pobres e escravo também do salário, de vez que, além de Prefeito, cargo de duração efêmera, sou funcionário municipal, situação que me honra. Se esporàdicamente me acho em cargo tão elevado, qual o Prefeito dêste município, no dia em que me despir desta responsabilidade que o eleitorado me confiou, voltarei para as minhas funções, caso o povo não me aponte e conduza a outro cargo eletivo. Se estou inclinado a um entendimento, não o faço simplesmente para atender aos proprietários de emprêsas: tenciono transformar êsse pouco de dinheiro, arrancado à bôlsa de nossa gente tão sacrificada, numa maior soma de confôrto e segurança para todos.

— Mas Sr. Prefeito, êsse entendimento será para já?

— A mim não cabe a iniciativa. Êles os interessados é que devem procurar-me e não eu a êles. Ponho-me desde já à disposição dos mesmos, para discutirmos o assunto garantindo-lhes, entretanto, que não farei o que êles querem e sim, o que eu achar que é razoável e justo. * * *

Ônibus Caxias—Sarapui da moderna frota que está sendo posta a serviço do povo de Caxias

Reação no Congo contra as Nações Unidas

Coluna de Eloy Dutra

RIO, 23 DE FEVEREIRO

... Não há duvidar ser um grande feito do govêrno Juscelino a inauguração da barragem de Três Marias que vai possibilitar a modificação de uma vasta área do Brasil. Todavia, devemos lembrar que esta obra foi possível, exclusivamente, em virtude da colaboração do Estado. A Usina Três Marias, cujo orçamento foi estimado em trinta e dois bilhões, teve a colaboração da Light. Como foi generosa a ladra da Rua Largo! Entrou o grupo Light com menos de 1/32 do orçamento, ou mais precisamente, com 800 milhões de cruzeiros. Quão pródiga a velha larápia... O diabo, porém, é que esta prodigalidade da Light é oriunda de empréstimos efetuados no Banco do Brasil...

O mais lamentável é que êstes grupos alienígenas, tais como a Light e a Bond & Share, irão efetuar a distribuição da energia, como já o fazem com a Companhia Hidrelétrica do São Francisco, iniciativa exclusivamente nacional. Isto significa que o Brasil entra com os riscos das grandes inversões, enquanto os grupos econômicos estrangeiros ficam com o lucro. E há mais: homens que acreditam no idealismo dos grupos estrangeiros esquecem que foi o próprio Spruille Braden, ex-embaixador americano na Argentina, quem declarou: «o motivo do lucro governa todos os investimentos internos ou no estrangeiro». Esqueceu Braden os investimentos estatais do seu país no Tennessee Valley Authority e no nosso País a Usina de Volta Redonda, Petrobrás, Hidrelétrica de São Francisco e agora Três Marias.

A razão do interêsse do capital estrangeiro no Brasil, em serviços públicos, tais como distribuição de energia elétrica, é muito simples: a legislação brasileira vigente estabelece o lucro máximo de dez por cento sôbre os investimentos em determinados serviços públicos de concessão. Esta taxa é sessenta e seis por cento superior ao lucro considerado razoável nos Estados Unidos, onde não pode passar de seis por cento.

É necessário rever a contabilidade destas companhias de distribuição de energia elétrica, ou nacionalizá-las, pois êste estado de coisas não pode continuar. Aliás, devemos citar, para terminar, as palavras do maior de todos os democratas, o presidente Roosevelt, sôbre a necessidade da intervenção do Estado nas emprêsas de eletrecidade: «se torna mais necessária porque não tem havido sòmente falta de informação e informação difícil de se entender, mas, sôbretudo, como demonstrou a Federal Trade Comission, desenvolveu-se nos últimos anos uma campanha sútil, sistemática, deliberada e pouco escrupulosa, de falsa informação, de contrapropaganda e, se permitem a palavra, de mentiras e falsidades».

Por incrível que pareça, o inquérito da Federal Trade Comission demonstrou que certas emprêsas alteravam os livros de textos usados pelos estudantes nas Universidades, com o fim de apresentar assuntos controversos de modo favorável às suas emprêsas. É a esta corja que muitos brasileiros ainda prestam continência. Remédio para êsses pilantras só mesmo como dizem os gaúchos: «espora e rebenque».

MODUS VIVENDI» ENTRE A ONU E O GOVÊRNO CATANGUENSE — REPRESENTANTE DO SECRETÁRIO-GERAL COMUNICA A EXECUÇÃO DE SOLDADOS BELGAS MAS GENERAL LUMUMBISTA DESMENTE

BACUANGA, 23 (FP) — Albert Calondiji, presidente do «Estado Autônomo do Casai do Sul», enviou hoje um telegrama a Dag Hammarskjold, secretário-geral da ONU, para protestar contra a última decisão do Conselho de Segurança e outro às autoridades de Elisabethville e Leopoldville, sugerindo-lhes uma conferência comum.

Em sua nota a Hammarskjold, Calondiji afirma que «o Casai do Sul está disposto a conservar, por todos os meios, a paz que conseguiu, depois do fracasso da ONU durante as matanças de milhares de nossos habitantes pelas fôrças lumumbistas em agôsto e setembro de 1960», Calondiji acrescenta que «não acatará o acôrdo do Conselho de Segurança, destinado a colocar o Congo sob tutela por meio de uma intervenção em suas fôrças armadas». Em relação à decisão do Conselho de retirar do Congo os técnicos militares belgas, Calondiji protesta, indicando que «Gana tem oficiais britânicos, a Guiné, tchecoslovacos, a República Arabe Unida, soviéticos e a União Soviética, cientistas e técnicos alemães».

Em sua mensagem ao presidente Casavubu, Calondiji propõe uma reunião das «autoridades de Leopoldville, Elisabethville e de Bacuanga, para defender os interêsses soberanos do Congo».

ATENTADO À SOBERANIA CONGOLESA

NAÇÕES UNIDAS, 23 (FP) — A resolução aprovada a 21 de fevereiro último pelo Conselho de Segurança constitui «um atentado por parte dêste organismo, contra a soberania da República do Congo e o povo congolês não admitirá nunca a execução ou início de execução das estipulações dessa resolução» afirma hoje, em telegrama dirigido ao presidente do Conselho de Segurança, o presidente da República Congol sr. Josef Casavubu.

O telegrama de Casavubu opõe-se a tôda intervenção da ONU na convocação do parlamento congolês, na eleição de seus instrutores ou dos que lhes fornecem material militar, assim como a tôda investigação realizada pela ONU em território congolês.

Declara, por outro lado, que o govêrno congolês «está disposto a lutar por todos os meios, contra qualquer ação dirigida pelas Nações Unidas ou outra potência, se violar a soberania nacional».

O protesto de Casavubu afirma igualmente que «não cabe à ONU impor a um Estado a exclusividade no que se refere ao emprêgo de técnicos estrangeiros e que o Congo escolherá seus técnicos onde bem lhe aprouver».

Finalmente o govêrno congolês oferece «sua cooperação franca e leal às Nações Unidas e ao secretário-geral, sempre que sejam respeitados os princípios de consulta e de colaboração».

«MODUS VIVENDI»

ELISABETHVILLE, 23 (FP) — Um «modus vivendi» foi estabelecido entre a ONU e o govêrno catanguense, anunciou um porta-voz do Ministério do Interior de Catanga, afirmando que, doravante, as duas partes se absterão de realizar qualquer movimento militar que possa provocar «atritos». Esse acôrdo é válido em tôda a região do Sul de Catanga.

Esta manhã, o representante da ONU em Elisabethville, Jan Berendsen, foi recebido pelo presidente Chombe. Acompanhava-o o general britânico Paul Ward, comandante dos «capacetes azuis» do norte da Catanga. Ward partirá hoje para essa zona e pretende avistar-se com os dirigentes lumumbistas da Província de Luluaba, para convencê-los a respeitar os têrmos da resolução aprovada recentemente pelo Conselho de Segurança.

Finalmente em fontes ligadas ao govêrno catanguense, negam-se hoje as acusações formuladas contra êle pelo representante da ONU no Congo, Davai, a propósito da ofensiva catanguense contra os rebeldes baludas. Davai afirmava que se tratava de uma tentativa para exterminar sistemàticamente os baludas. Os catanguenses afirmam que quase não houve embates e que sòmente dez baludas foram mortos, e trinta feridos.

Na verdade, reconhecem essas fontes que muitas aldeias foram incendiadas, mas foram os próprios rebeldes que o fizeram, antes de fugir ante o avanço catanguense. Agora, concluem, as habitações estão sendo reconstruídas e as autoridades se encarregam de atender à população local.

NAÇÕES UNIDAS, 23 (FP) — «As autoridades de Stanleiville teriam procedido à execução de oito soldados belgas prisioneiros, do parlamentar Songolo, do coronel Lecoso e outros presos antilumumbistas, segundo boatos insistentes» — afirma o representante do secretário-geral da ONU no Congo, Davai, num relatório recebido hoje por Hammarskjold.

Depois de informar sôbre as múltiplas diligências feitas ante as autoridades de Stanleiville pelos representantes da ONU para impedir as execuções, o relatório de Davai afirma: «Considerando o caráter instável e perigoso da situação em Stanleiville e os boatos sôbre essas execuções, achei conveniente enviar êste relatório ao secretário-geral».

Sôbre a província de Quivu, o relatório de Davai afirma que depois da notícia do assassinato de Patrício Lumumba «a população viu-se à mercê da violência e do saque, por parte de bandos indisciplinados». Depois de afirmar que um sacerdote foi morto em Buxavu e várias pessoas feridas, Davai destaca, em seu relatório, que «é muito difícil avaliar a extensão da anarquia e a amplitude das violações dos direitos humanos nesta região, da qual só se obtêm informações nos pontos onde ficam os centros de fôrças da ONU».

Sôbre Quivu, diz Davai que «dada a tensão atual entre a ONU e os bandos desgovernados do Exército nacional congolês, superiores em número e bem armados, e ante a ausência de qualquer autoridade efetiva com que seja possível cooperar para terminar com as violências, as Nações Unidas só podem oferecer à população civil de Quivu uma proteção limitada».

DESMENTIDO LUMUMBISTA

BRUXELAS, 23 (FP) — Os oito soldados belgas prisioneiros na Província de Stanleiville estão vivos e são bem tratados» declarou o general Lundula, que dirige as tropas lumumbistas na Província de Stanleiville, ao cônsul da França na capital da província — ao que anuncia o ministério belga de Relações Exteriores.

Esta afirmação do general Lundula, que deu sua palavra de soldado quando fêz a declaração, constitui um desmentido às afirmações que circulam em Leopoldville segundo as quais os oito militares tinham sido executados.

ESTRADA DO POVO

Sensacionalismo administrativo

Paulo Motta Lima

Está nos jornais que o presidente da República e o ministro do Exterior se desafinam quanto à posição do Brasil na ONU. Vem a observação a propósito da ordem verbal do sr. Jânio Quadros ao sr. sr. Afonso Arinos, a fim de que na Organização das Nações Unidas, defendamos o reconhecimento e ingresso da China, deixando-se de lado, como simples ilha ainda cercada pelos ianques, a Formosa de Chiang Kai Chek.

Depois de longa reunião no Alvorada, Jânio e Arinos foram abordados pelos jornalistas. Arinos, geralmente afável, na ocasião mostrava-se carrancudo. E do presidente é que partiu a informação sôbre a conduta que passaremos a ter na ONU, sem dúvida acertada.

Outros fatos sensacionais da política estão despertando interêsse. Na esfera da Guanabara temos o governador investido de podêres de inspetor da Polícia Marítima, ao mesmo tempo revelando podêres que lhe permitem mobilizar a Marinha de Guerra, para fazer justiça com as próprias mãos, da ponte de comando de um contratorpedeiro. Assim, um pouco policial, um pouco aduaneiro e ao mesmo tempo "doublê" de almirante e aviador, Lacerda apreendeu um navio contrabandista, dispondo-se a resolver o caso não segundo a lei, mas por conta própria. Êle disse que, se o amolarem muito, com as próprias mãos de marujo amador, afundará o barco moambeiro, o "Aletes", que apesar da ferrugem mal batida do casco, entrou gloriosamente no anedotário carioca.

A esfera federal, no entanto, ainda é a mais fértil. Jânio supera Lacerda em dinamismo. Assim, querendo obter um "dossier" sôbre a situação afro-asiática, mandou que seu oficial de gabinete, Raimundo de Sousa Dantas, entrasse nessa seara. Isto, simplesmente devido à origem racial de Sousa Dantas, que o presidente convocou para seu serviço como "homem de côr, destacado jornalista e escritor".

Ora, Sousa Dantas, antigo cronista parlamentar, autor de livros, sempre conviveu entre jornalistas e escritores no melhor ambiente de coleguismo. Isto em função da atividade que exerce e não como representante desta ou daquela raça radicada no País. Não terá por ventura um fundo de racismo a atitude demagogia do sr. Jânio Quadros, ao mobilizar, "como homem de côr", o cronista e literato? Sem dúvida, a ancestralidade de Sousa Dantas, por si só, não lhe confere especialização em assuntos afro-asiáticos. Êle poderá ingressar nessa arena e até sair-se bem na realização da tarefa recebida. Tal sucesso, não seria devido à origem racial e sim à acuidade de antigo repórter, estudioso de generalidades e ledor constante de três ou quatro idiomas.

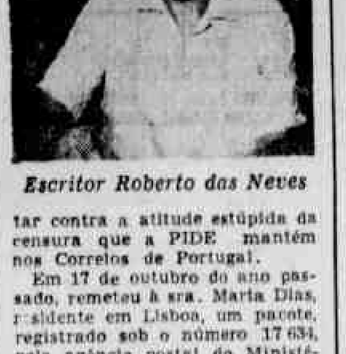
Tem o sr. Jânio Quadros em seu ministério um homem que é autor da lei contra a discriminação racial. É êsse homem, até, um fidalgo ariano de Paracatu, o sr. Afonso Arinos. Por que não toma o presidente lições com êle, para se libertar de sintomas de arcaicos preconceitos? Ou será que o convite a Sousa Dantas, na forma em que se deu, foi sugerido pelo autor da lei contra o racismo? Neste caso invertem-se os têrmos da questão e Jânio é que terá de dar lições a Arinos.

Seja como fôr, em matéria de sensacionalismo estamos bem servidos.

Salazar proíbe a leitura de "Quarto de despejo"

Vários outros livros com a declaração "circulação interditada" são devolvidos ao Brasil — Protesto do escritor luso Roberto das Neves contra a estúpida censura da PIDE

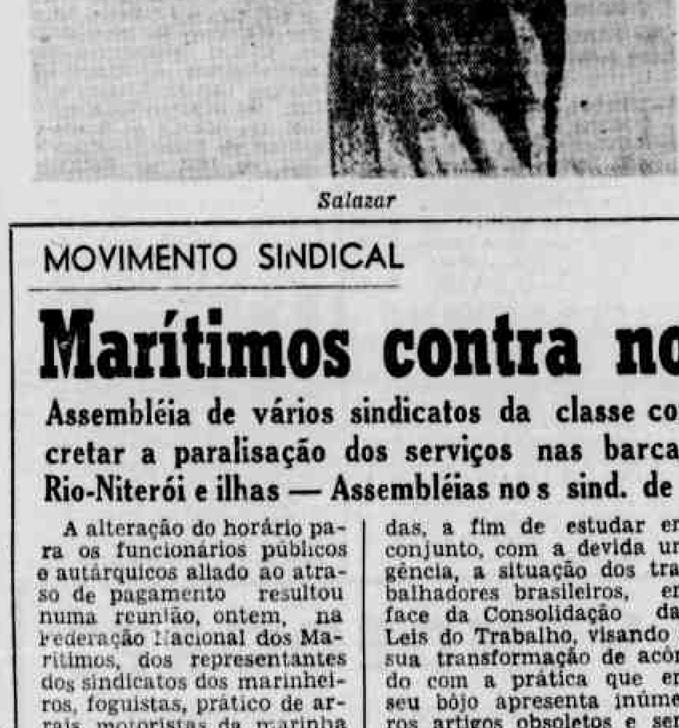
Estêve em nossa redação o sr. Roberto das Neves, professor e escritor português, há anos exilado no Brasil por motivo das perseguições da ditadura de Salazar contra a liberdade de pensamento. O professor Roberto das Neves, que dirige no Rio de Janeiro a Editôra Germinal, fundada por portuguêses e brasileiros antifascistas, veio protestar contra a atitude estúpida da censura que a PIDE mantém nos Correios de Portugal.



Escritor Roberto das Neves

Em 17 de outubro do ano passado, remeteu à sra. Maria Dias, residente em Lisboa, um pacote, registrado sob o número 17 634, pela agência postal do Ministério da Fazenda, um pacote contendo os livros «Curso de Literatura» do prof. José Oiticica, «Nova Ética Sexual» de E. Armand, «Grafologia» de Crépieux-Jamin e «Quarto de Despejo» da favelada de São Paulo Carolina Maria de Jesus. Passados três meses, como a destinatária se queixasse de não haver recebido os livros, o sr. Roberto das Neves apresentou reclamação aos Correios do Brasil. Um mês depois desta, como não obtivesse resposta, formulou segunda reclamação. Finalmente, ontem, depois de três reclamações veio-lhe às mãos, devolvido pelos Correios de Portugal, o pacote de livros, trazendo colada sôbre o endereço do destinatário, como tivemos oportunidade de verificar, uma tira com a justificação da devolução, que é a seguinte: «Circulação interditada em Portugal, por conter o livro brasileiro Cuarto (sic) de Despejo» (à máquina, exceto o título do livro, que foi grafado à mão e à tinta vermelha, com o êrro ortográfico que assinalamos), e, sôbre a tira de papel, o carimbo bem conhecido já de todos quantos expedem livros para Portugal: «Rétour au envoyant» — (Devolva-se ao remetente». E o nosso visitante comentou:

— É assim que Salazar cultiva a amizade luso-brasileira e estreita os laços culturais entre os dois países irmãos, proibindo a entrada em Portugal de um livro que se tornou um «best-seller» mundial, hoje traduzido e editado em nada menos de onze idiomas e do qual o próprio sr. cardeal Hélder Câmara, insuspeito de inimigo da ordem estabelecida e do regime do tirano de Santa Comba Dão, fêz referências laudatórias. O ódio do torvo ditador contra o livro da negra favelada de S. Paulo é o mesmo ódio racial que o fêz ressuscitar a política colonialista de Portugal, como está bem patente no diploma que rege as colônias portuguêsas do ultramar e a que êle deu o título bem eloqüente de «Ato Colonial». Como em Portugal não se põe em vigor nenhuma medida policial sem que as respectivas autoridades recebam ordens diretas de Salazar, podemos concluir que a proibição da entrada de «Quarto de Despejo» em Portugal constitui mais uma das constantes manifestações do desprêzo que o ditador vota ao Brasil, não obstante as suas freqüentes e hipócritas afirmações de amizade a êste País.



Salazar

Assaltantes atiraram na Polícia

Na madrugada de ontem, após troca de tiros, os detetives Neto, Arlindo, Abreu e Brito, da 2.ª Subseção de Vigilância, prenderam os assaltantes Amador Pinto Oliveira Filho e Carlos Vicente Lira (Rua Arquias Cordeiro, 554 — Méier). A prisão se verificou em frente ao número 60 da Rua Maragogi, residência do motorista profissional Manuel Cavalcante de Azevedo Filho, onde os marginais desfechavam tiros a torto e a direito, colocando em polvorosa os moradores. Os marginais foram conduzidos para a Subseção, onde os policiais apuraram, terem os mesmos praticados diversos assaltos, horas antes, em subúrbios da Leopoldina. Amador e Vicente utilizavam a camioneta chapa 10-46-73, de propriedade do primeiro. Amador é ainda proprietário de uma relojoaria em São Cristóvão, onde se dedica, também, à compra de materiais roubado. É filho de família conceituada e responsável por uma tentativa de morte, contra sua própria sogra, na residência desta, por ocasião do natal de 1959. Seu parceiro Vicente, por sua vez, já cumpriu pena de 6 anos, por homicídio e assalto a mão armada, fato ocorrido na esquina da Rua do Cajá, com Rua Taperuá.

Nossa reportagem apurou que, no momento em que os marginais foram presos, pretendiam assaltar a residência do motorista Manuel. Ali, na ocasião, estava sòzinha a anciã Carmélia Cavalcante de Azevedo. Ambos foram autuados e recolhidos ao xadrez.

MATOU-SE NA VIA PÚBLICA

Messias Bernardo dos Santos (branco, 33 anos, residência ignorada), ontem, em frente ao prédio 109 da Rua Isolina, suicidou-se, ingerindo formicida dissolvido em um refrigerante. O suicida faleceu na ambulância, quando era transportado para o Hospital Dispensário do Méier. Não deixou qualquer esclarecimento para o fato.

O 23.º Distrito Policial tomou conhecimento da ocorrência. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Mílton de Moraes Emery

Recomendações ao trabalhador

TODO TRABALHADOR deve, cuidadosamente, guardar papéis e documentos fornecidos pela emprêsa.

Atenção muito especial deve ser dada aos recibos e envelopes de pagamento. Os recibos devem ser assinados sòmente após leitura atenta. Assiná-los só no caso de expressarem a verdade. Não só é necessário atentar no que dizem os recibos de quitação como é preciso verificar se estão devidamente datados. Não se assina recibo de quitação sem que o mesmo esteja devidamente datado. Recusa de assinatura de documento — dentro dos limites da educação — não constitui falta trabalhista.

O empregado não deve, nunca, assinar papéis em branco. As alegações para obter assinatura em papel em branco podem ser as melhores mas de nenhum modo deve o empregado assiná-los.

Os documentos — cartas, comunicações, envelopes, canhotos, talões despedidos, etc. — são muito importantes porque constituem valiosos elementos de prova. Por êles se pode saber a data da admissão do empregado na firma, quanto ganhava, as variações salariais, as faltas cometidas, o número de horas extras trabalhadas, etc.

As anotações particulares referentes à data da admissão quando não há carteira profissional com os devidos lançamentos, horários cumpridos, salários percebidos (à falta de documentos), etc., não valerão como prova mas poderão auxiliar grandemente o reclamante (acompanhado ou não de advogado) na Justiça do Trabalho.

Na Justiça o que resolve as questões são as provas: palavras destituídas de provas não têm o menor sentido. A prova cabe sempre àquele que alega.

O empregado, ao ser admitido deve apresentar sua carteira profissional ao empregador para que êste a anote. Todos os fatos de sua vida funcional tais como férias, aumentos salariais, descontos como o do impôsto sindical, utilidades etc., devem ser lançados nesse documento básico.

Ao ser demitido o empregado deve, da mesma mo[illegible], fazer chegar ao empregador a carteira profissional para que êste a anote devidamente. A [illegible] na carteira profissional não retira ao empregado os direitos que porventura tenha. Apenas prova a rescisão do contrato de trabalho. Nada mais. Facilita ao empregado a procura e aceitação de novo emprêgo, já que para assumir êste é preciso que o contrato anterior tenha chegado ao seu fim, tenha sido rompido.

Em caso de suspensão ou dispensa o empregado deve procurar se inteirar dos motivos determinantes de uma ou de outra. Naturalmente, deve se fazer acompanhar de testemunhas e, dentro das normas do respeito e da educação, buscar a informação necessária.

Insistimos: não deve assinar papéis em branco, em nenhuma hipótese, e não assinar recibos de quitação quando os mesmos não expressarem o que realmente se há de receber.

* * *

DECISÕES

«Embora revel, o empregador, que comparece em Juízo posteriormente, exibindo recibo de plena e geral quitação, passado pelo empregado, fica exonerado de qualquer responsabilidade» — Proc. TST — 4 709-53 — Ac. 1ª Turma — Ministro Delfim Moreira Júnior — in «Revista do Trabalho», pag. 64 — março-abril — 1955.

* * *

«O empregado firmou recibo de plena e geral quitação, em que declarava, sem mencionar, porém, qualquer importância, ter recebido «todos os direitos» a que fazia jus.

— Revista conhecida e provida a fim de julgar improcedente a reclamação. A quitação plena e geral exonera o empregador de qualquer obrigação decorrente do contrato de trabalho. E o fato de não aludir ao recebimento de qualquer importância não lhe tira a validade, desde que o art. 1.093 do Código Civil dispõe que, «a quitação vale qualquer que seja a sua forma» — Proc. TST — RR 2 065-56 (3ª Turma) — Relator: ministro Jonas Carvalho. D. J. 5-7-57, pag. 1.713.

«Analfabeto: impressão digital aposta em recibo de plena e geral quitação; ausência de data.

— Revista conhecida e provida a fim de julgar improcedente a reclamação. Se os reclamantes não demonstraram a ocorrência do vício (coação ou malícia) capaz de invalidar o documento, não há como declará-la inoperante.

A data não é, em geral, requisito essencial à validade de documentos de tal natureza, nem a assinatura de testemunhas é necessária nos recibos firmados pelos próprios interessados. Aplicação dos artigos 129 e 131 do Código Civil. Proc. TST — RR 814-57 (1ª Turma) — Relator: ministro Oliveira Lima. D.J. — 2-8-57, pag. [illegible].

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAIS GRATUITAS — Rua da Quitanda, 30, 8º andar, sala 811, Rio de Janeiro. Expediente: das 17 às 19 horas, de segunda a sexta-feira. As cartas devem indicar os nomes do jornal e do colunista. Para as consultas pessoais o interessado deve trazer os documentos [illegible] no seu contrato de trabalho.

DESCARRILOU NO PÁTIO DE D. PEDRO II

Quando dava entrada, na manhã de ontem, no pátio da estação de D. Pedro II, a composição suburbana de prefixo UEE-2 teve o vagão da frente descarrilado.

O acidente, ocorrido às 11.03 horas, impediu o movimento por três linhas, forçando o desvio do tráfego até 11.49 horas, quando o vagão foi encarrilado.

Violentou a mãe de 105 anos de idade

Acusado de ter violentado a própria mãe, que conta 105 anos, o marginal Desidério Batista (prêto, casado, 49 anos, favela de São Lourenço, barraco s/n. Niterói), foi prêso, ontem, pela Polícia da vizinha capital, encontrando-se recolhido ao xadrez de 1.º Distrito local. A pobre velha, que se chama Maria Juruveva da Conceição (viúva, 105 anos, mesmo endereço), foi internada no Hospital Antônio Pedro, em face das violências que sofreu, sendo, inclusive, embriagada e atirada nua no quintal da residência de sua filha Maria da Encarnação (casada, 29 anos, Rua Maruí Grande, s/n. bairro do Barreto), para onde fôra levada pelo filho maldito. Segundo ficou apurado, Desidério é elemento perigoso, já tendo cumprido 16 anos de reclusão. Há tempos, tentou violentar sua cunhada Maria da Conceição (preta, casada, 45 anos, mas não o conseguiu.

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens

EM CAXIAS

As terças, quintas e sábados das 10 às 14 horas — Avenida Duque de Caxias, 5, sob. — Horário de tratamento: — das 13 às 17 horas.

MARGINAIS PRESOS NOS TRENS DA CENTRAL

Policiais da Central do Brasil, na madrugada de ontem, prenderam no interior de trens da ferrovia, os marginais Antônio Magalhães (branco, solteiro, 34 anos, Rua Visconde do Rio Branco 80), com 30 entradas na Polícia; Edson Moreira (branco, solteiro, 23 anos, sem profissão, Rua Hilário de Gouveia, 132 — Copacabana), Genésio Pinto Teixeira (pardo, solteiro, 19 anos, Bloco dos Sargentos, ap. 202 — fundação da Casa Popular de Deodoro) e Carlos Alberto (pardo, casado, 28 anos, Rua Teixeira Castro, 195 — Madureira). Foram conduzidos ao Pôsto Policial da Central do Brasil, sendo posteriormente recolhidos ao xadrez.

MOVIMENTO SINDICAL

Marítimos contra novo horário

Assembléia de vários sindicatos da classe contra a medida poderá decretar a paralisação dos serviços nas barcas que fazem o percurso Rio-Niterói e ilhas — Assembléias nos sind. de carâmica e dos padeiros

A alteração do horário para os funcionários públicos e autárquicos aliado ao atraso de pagamento resultou numa reunião, ontem, na Federação Nacional dos Marítimos, dos representantes dos sindicatos dos marinheiros, foguistas, prático de arrais, motoristas da marinha mercante, operários navais e empregados de escritórios que convocaram para hoje, na sede do Sindicato dos Marinheiros, às 17.30 horas uma assembléia em conjunto.

A finalidade é a paralisação das barcas que fazem o tráfego marítimo entre Niterói, ilhas e o Rio, já que os associados dêsses sindicatos que trabalham nêsse serviço não se conformam com o novo horário de dois turnos e o atraso de pagamento.

ASSEMBLÉIA DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CERÂMICA

Trabalhadores das indústrias de cerâmica, hoje às 18,30 horas vão-se reunir em assembléia que se aguarda seja concorridísima, uma vez que o presidente do sindicato, Jorge Queirós apresentará o seu plano de trabalho com vista à dinamização dos serviços da entidade aos seus associados.

FEDERAÇÕES DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO VÃO REUNIR-SE EM ASSEMBLÉIA

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, em sua última reunião de diretoria, deliberou fôsse convocada, em assembléia suas federações filiadas, a fim de estudar em conjunto, com a devida urgência, a situação dos trabalhadores brasileiros, em face da Consolidação das Leis do Trabalho, visando a sua transformação de acôrdo com a prática que em seu bôjo apresenta inúmeros artigos obsoletos e sem utilidade prática.

A respeito da sindicalização pròpriamente dita, contenção do alto custo de vida, e sôbre as reivindicações que serão apresentadas pelos trabalhadores brasileiros ao Exmo. sr. Jânio Quadros, presidente da República, a CNTC vai preparar um "dossier" que será oportunamente entregue a s. exa. em Brasília.

PADEIROS TRANSFERIRAM ASSEMBLÉIA

A assembléia em conjunto dos padeiros do Estado da Guanabara e do Estado do Rio, marcada para quarta-feira passada, foi transferida para o dia 8 de março, atendendo ao estado de saúde do governador Roberto Silveira, que a classe contava comparecer à reunião.

Sociais

FALECIMENTOS

Faleceu ante ontem, na cidade de Duque de Caxias, a sra. Marina Santos Oliveira, irmã do nosso confrade da Difusora Duque de Caxias, Genaro Santos. O seu sepultamento verificou-se ontem às 14 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

Entreposto Penha

AÇOUGUE

Av. N. S. Copacabana, 446

Tels.: 37-7743 — 37-7443 — 37-7366

CARNES FRESCAS

IRMÃOS GOULART & CIA.

Matadouro Penha

ESTAÇÃO PEDRO ERNESTO — E. F. L. — TELEFONE: 30-6211

ESCRITÓRIO-SEDE

Rua Buenos Aires, 104 - 2º - Sala 21

TELEFONES: 52-7888 — 52-8998 — END. TELEG. «GOULARTUS»

CAIXA POSTAL 2882 — RIO DE JANEIRO

Iminência de colapso nos transportes de Duque de Caxias

A PALAVRA DO PREFEITO

"Sou eu o prefeito, não êles" — exclamou o sr. Adolfo Davi, depois de fazer diversas considerações sobre a necessidade de um aumento justo, nunca, porém, para sufocar o povo.

Ouvimos ontem o Sr. Prefeito municipal a respeito do aumento pleiteado pelos proprietários de emprêsas de ônibus e lotações de Duque de Caxias. S. Excia., que no caso é autoridade competente, em cujas mãos encontra-se a solução do problema, atendeu-nos, dando-nos a seguinte entrevista:

— Encontra-se V. Excia. disposto a atender a reivindicação dos proprietários de emprêsas de transportes, concedendo-lhes o aumento de três cruzeiros indistintamente?

— Reconheço a situação difícil, por que passam os proprietários de emprêsas pelo menos alguns dêles. Entretanto, não sou sòmente prefeito dos donos de lotações e ônibus. O povo de Duque de Caxias confiou-me o cargo, para gerir os destinos de todos. Tenho que olhar com mais cuidado, entretanto, os interêsses dos obreiros, que não têm outra fonte de renda a não ser o salário mesquinho que recebem. Antes de defender o capital dos que possuem algo, devo olhar as necessidades dos que mal podem comprar o que comer. Quando da última greve, com o propósito de normalizar a vida da cidade, concedi um aumento de um cruzeiro, crente de que êsse aumento viria resolver o problema, ou, no mínimo, minorar a crise em que êles se debateia. Não se conformaram e reconheço que em parte têm razão, já que se propõem aumentar e renovar suas frotas, proporcionando ao povo mais confôrto e mais segurança. Encontro-me disposto, agora, a reexaminar o assunto, à procura de uma solução digna, que os desafogue sem afogar o povo. Entretanto, afirmo, e dêsse propósito ninguém me demove, não darei o que êles pretendem. Ou êles se submeterão a um prêço que não sacrifique a economia da população que dêsses veículos se utiliza, ou congelarei os preços, deixando tudo como está. Pôsto que reconheça as necessidades dêsses senhores, tenho de reconhecer também as incríveis dificuldades por que passa a massa operária e o povo em geral.

— Sr. Prefeito, acha V. Excia. que um diminuto aumento virá remediar a situação de angústia em que se encontram os proprietários de emprêsas?

— Não sei. Não fiz ainda os cálculos, porque não disponho de todos os elementos necessários para fazê-los. No entanto, conheço a situação de penúria em que se encontra o povo, e remediar o mal de alguns, tributando o ônus da salvação de poucos à miséria de muitos, acho que não é governar. É criar uma classe privilegiada, beneficiando-a com a desgraça da coletividade. Aos donos de emprêsa prefiro o povo. Aquêles dispõem de um título de proprietários e êstes talvez nem sequer têm um teto para se abrigarem. Pesam-lhes sôbre os ombros compromissos de aluguel de casa, despesas para a provisão da mesa que mal dá para o necessário para a sobrevivência da família, não tem sequer dinheiro para comprar o remédio quando a doença ameaça os seus. Governo a municipalidade sem fazer distinções. Lembrando que os preços dos remédios e dos gêneros alimentícios não se encontram apensos à minha competência, cientifico que os preços de passagens de emprêsas municipais dependem de minha aprovação e serei responsável perante o público se, concedendo aumentos pleiteados sem atender a situação aflitiva do povo, vier sacrificar aos que precisam dos transportes coletivos para chegarem ao local de Trabalho. Desobrigo-me de minha tarefa de administrador sem levar para casa pesadelo. Durmo tranqüilo de haver cumprido com o meu dever cuidando do povo e da cidade. Não me acabrunham ataques levianos, pois quem cumpre o dever se acha sempre tranqüilizado. Se não deixo as estradas em perfeitas condições de tráfego, é que tenho de cuidar de problemas que reclamam a minha atenção com mais urgência. Assim, não me cabe olhar sòmente os interêsses de proprietários de lotações, repito. Ou êles chegarão a um acôrdo cujas conseqüências não sôbrecarregue o povo, ou, nada feito.

— Mas, Sr. Prefeito, acha V. Excia. que os preços atuais de passagens poderão continuar em desproporção com o custo do material, rodante, peças, combustível, mão de obra, etc...?

— Já me pronunciei acima a êsse respeito. Não se precisa ser dono de veículo para conhecer os tributos que a fúria altista inculca aos proprietários de lotações, ou de qualquer carro pesado. É bem verdade que os preços vigentes lhes podem proporcionar lucros, dando-lhes possibilidades de melhorarem as frotas. Se um carro de aluguel cobra desta cidade à Praça Mauá oitocentos e cinqüenta cruzeiros, não é justo que um carro de alto porte, que gasta mais peças e combustível, faça a mesma viagem por trezentos e sessenta cruzeiros apenas. Se a saída de um automóvel do ponto custa ao passageiro cento e cinquenta cruzeiros, no mínimo, mesmo que ande de dez ou vinte metros, não é razoável que um lotação se dirija do ponto inicial ao fim da linha, percorrendo alguns quilômetros, parando de esquina em esquina, gastando mais freios, embreagens, etc., por menos de cem cruzeiros, inclusive com as passagens dos pingentes. Mas a cota de sacrifícios deve ser imposta a todos e não sòmente ao povo. O preço dos carros de aluguel é da alçada da Inspetoria, repartição estadual. O das passagens de ônibus e lotações municipais é de minha alçada exclusiva, compete a mim e a mais ninguém. Estou disposto a dar um aumento, compreendendo a situação aflitiva em que se encontram. Mas êsse aumento pode ser de acôrdo com êles, se acaso quiserem colaborar comigo. Nunca, absolutamente nunca, ditado sòmente pela vontade dêles, os interessados. Sou eu o Prefeito, não êles. Se eu fizer-lhes a vontade, ficarão bem e eu mal. Apelaram para mim, agora, apelo para êles: compreendam minha responsabilidade, vejam as agruras do povo, que não sabe mais como viver, tais são os aumentos de tudo. Se êles, cônscios da situação em que o operariado se encontra quiserem entrar em um entendimento que lhes venha minorar a crise, sem tornar demasiadamente crítica a situação do povo, estou disposto a sacrificar inclusive talvez um pouco de minha popularidade, para chegarmos a uma situação honrosa para mim, Prefeito, e interessante para êles, concessionários. O aumento que se pleitea, não será dado, reafirmo. Prefiro ir à própria renúncia, se as circunstâncias assim determinarem, mas não o concederei. Sou uma partícula do povo, filho de pais pobres e escravo também do salário, de vez que, além de Prefeito, cargo de duração efêmera, sou funcionário municipal, situação que me honra. Se esporàdicamente me acho em cargo tão elevado, qual o Prefeito dêste município, no dia em que me despir desta responsabilidade que o eleitorado me confiou, voltarei para as minhas funções, caso o povo não me aponte e conduza a outro cargo eletivo. Se estou inclinado a um entendimento, não o faço simplesmente para atender aos proprietários de emprêsas: tenciono transformar êsse pouco de dinheiro, arrancado à bôlsa de nossa gente tão sacrificada, numa maior soma de confôrto e segurança para todos.

— Mas Sr. Prefeito, êsse entendimento será para já?

— A mim não cabe a iniciativa. Êles os interessados é que devem procurar-me e não eu a êles. Ponho-me desde já à disposição dos mesmos, para discutirmos o assunto garantindo-lhes, entretanto, que não farei o que êles querem e sim, o que eu achar que é razoável e justo. * * *

Ônibus da linha Mantiqueira que as emprêsas adquiriram. É um dos muitos que foram encomendados para o serviço da cidade e do município

Ônibus Caxias—Sarapuí da moderna frota que está sendo posta a serviço do povo de Caxias

Reação no Congo contra as Nações Unidas

Coluna de Eloy Dutra

RIO, 23 DE FEVEREIRO

.. Não há duvidar ser um grande feito do govêrno Juscelino a inauguração da barragem de Três Marias que vai possibilitar a modificação de uma vasta área do Brasil. Todavia, devemos lembrar que esta obra foi possível, exclusivamente, em virtude da colaboração do Estado. A Usina Três Marias, cujo orçamento foi estimado em trinta e dois bilhões, teve a colaboração da Light. Como foi generosa a ladra da Rua Largo! Entrou o grupo Light com menos de 1/32 do orçamento, ou mais precisamente, com 800 milhões de cruzeiros. Quão pródiga a velha larápia... O diabo, porém, é que esta prodigalidade da Light é oriunda de empréstimos efetuados no Banco do Brasil...

O mais lamentável é que êstes grupos alienígenas, tais como a Light e a Bond & Share, irão efetuar a distribuição da energia, como já o fazem com a Companhia Hidrelétrica do São Francisco, iniciativa exclusivamente nacional. Isto significa que o Brasil entra com os riscos das grandes inversões, enquanto os grupos econômicos estrangeiros ficam com o lucro. E há mais: homens que acreditam no idealismo dos grupos estrangeiros esquecem que foi o próprio Spruille Braden, ex-embaixador americano na Argentina, quem declarou: «o motivo do lucro governa todos os investimentos internos ou no estrangeiro». Esqueceu Braden os investimentos estatais do seu país no Tennessee Valley Authority e no nosso País a Usina de Volta Redonda, Petrobrás, Hidrelétrica de São Francisco e agora Três Marias.

A razão do interêsse do capital estrangeiro no Brasil, em serviços públicos, tais como distribuição de energia elétrica, é muito simples: a legislação brasileira vigente estabelece o lucro máximo de dez por cento sôbre os investimentos em determinados serviços públicos de concessão. Esta taxa é sessenta e seis por cento superior ao lucro considerado razoável nos Estados Unidos, onde não pode passar de seis por cento.

É necessário rever a contabilidade destas companhias de distribuição de energia elétrica, ou nacionalizá-las, pois êste estado de coisas não pode continuar. Aliás, devemos citar, para terminar, as palavras do maior de todos os democratas, o presidente Roosevelt, sôbre a necessidade da intervenção do Estado nas emprêsas de eletricidade: «se torna mais necessária porque não tem havido sòmente falta de informação e informação difícil de se entender, mas, sôbretudo, como demonstrou a Federal Trade Comission, desenvolveu-se nos últimos anos uma campanha sútil, sistemática, deliberada e pouco escrupulosa, de falsa informação, de contrapropaganda e, se permitem a palavra, de mentiras e falsidades».

Por incrível que pareça, o inquérito da Federal Trade Comission demonstrou que certas emprêsas alteravam os livros de textos usados pelos estudantes nas Universidades, com o fim de apresentar assuntos controversos de modo favorável às suas emprêsas. É a esta corja que muitos brasileiros ainda prestam continência. Remédio para êsses pilantras só mesmo como dizem os gaúchos: «espora e rebenque».

«MODUS VIVENDI» ENTRE A ONU E O GOVÊRNO CATANGUENSE — REPRESENTANTE DO SECRETÁRIO-GERAL COMUNICA A EXECUÇÃO DE SOLDADOS BELGAS MAS GENERAL LUMUMBISTA DESMENTE

BACUANGA, 23 (FP) — Albert Calondiji, presidente do «Estado Autônomo do Casai do Sul», enviou hoje um telegrama a Dag Hammarskjold, secretário-geral da ONU, para protestar contra a última decisão do Conselho de Segurança e outro às autoridades de Elisabethville e Leopoldville, sugerindo-lhes uma conferência comum.

Em sua nota a Hammarskjold, Calondiji afirma que «o Casai do Sul está disposto a conservar, por todos os meios, a paz que conseguiu, depois do fracasso da ONU durante as matanças de milhares de nossos habitantes pelas fôrças lumumbistas em agôsto e setembro de 1960». Calondiji acrescenta que «não acatará o acôrdo do Conselho de Segurança, destinado a colocar o Congo sob tutela por meio de uma intervenção em suas fôrças armadas». Em relação à decisão do Conselho de retirar do Congo os técnicos militares belgas, Calondiji protesta, indicando que «Gana tem oficiais britânicos, a Guiné, tchecoslovacos, a República Árabe Unida, soviéticos e a União Soviética, cientistas e técnicos alemães».

Em sua mensagem ao presidente Casavubu, Calondiji propõe uma reunião das autoridades de Leopoldville, Elisabethville e de Bacuanga, para defender os interêsses soberanos do Congo.

ATENTADO À SOBERANIA CONGOLESA

NAÇÕES UNIDAS, 23 (FP) — A resolução aprovada a 21 de fevereiro último pelo Conselho de Segurança constitui «um atentado por parte dêste organismo, contra a soberania da República do Congo e o povo congolês não admitirá nunca a execução ou início de execução das estipulações dessa resolução» afirma hoje, em telegrama dirigido ao presidente do Conselho de Segurança, o presidente da República Congolesa, sr. Josef Casavubu.

O telegrama de Casavubu opõe-se a tôda intervenção da ONU na convocação do parlamento congolês, na eleição de seus instrutores ou dos que lhes fornecem material militar, assim como a tôda investigação realizada pela ONU em território congolês.

Declara, por outro lado, que o govêrno congolês «está disposto a lutar, por todos os meios, contra qualquer ação dirigida pelas Nações Unidas ou outra potência, se violar a soberania nacional».

O protesto de Casavubu afirma igualmente que «não cabe à ONU impor a um Estado a exclusividade no que se refere ao emprêgo de técnicos estrangeiros e que o Congo escolherá seus técnicos onde bem lhe aprouver».

Finalmente o govêrno congolês oferece «sua cooperação franca e leal às Nações Unidas e ao secretário-geral, sempre que sejam respeitados os princípios de consulta e de colaboração».

«MODUS VIVENDI»

ELISABETHVILLE, 23 (FP) — Um «modus vivendi» foi estabelecido entre a ONU e o govêrno catanguense, anunciou um porta-voz do Ministério do Interior de Catanga, afirmando que, doravante, as duas partes se absterão de realizar qualquer movimento militar que possa provocar «atritos». Esse acôrdo é válido em tôda a região do Sul de Catanga.

Esta manhã, o representante da ONU em Elisabethville, Jan Berendsen, foi recebido pelo presidente Chombe. Acompanhava-o o general britânico Paul Ward, comandante dos «capacetes azuis» do norte da Catanga. Ward partirá hoje para essa zona e pretende avistar-se com os dirigentes lumumbistas da Província de Luluaba, para convencê-los a respeitar os têrmos da resolução aprovada recentemente pelo Conselho de Segurança.

Finalmente, em fontes ligadas ao govêrno catanguense, negam-se hoje as acusações formuladas contra êle pelo representante da ONU no Congo, Daval, a propósito da ofensiva catanguense contra os rebeldes balubas. Daval afirmava que se tratava de uma tentativa para exterminar sistemàticamente os balubas. Os catanguenses afirmam que quase não houve embates e que sòmente dez balubas foram mortos, e trinta feridos.

Na verdade, reconhecem essas fontes que muitas aldeias foram incendiadas, mas foram os próprios rebeldes que o fizeram, antes de fugir ante o avanço catanguense. Agora, concluem, as habitações estão sendo reconstruídas e as autoridades se encarregam de atender à população local.

NAÇÕES UNIDAS, 23 (FP) — «As autoridades de Stanleiville teriam procedido à execução de oito soldados belgas prisioneiros, do parlamentar Songolo, do coronel Locoso e outros presos antilumumbistas, segundo boatos insistentes» — afirma o representante do secretário-geral da ONU no Congo, Daval, num relatório recebido hoje por Hammarskjold.

Depois de informar sôbre as múltiplas diligências feitas ante as autoridades de Stanleiville pelos representantes da ONU para impedir as execuções, o relatório de Daval afirma: «Considerando o caráter instável e perigoso da situação em Stanleiville e os boatos sôbre essas execuções, achei conveniente enviar êste relatório ao secretário-geral».

Sôbre a província de Quivu, o relatório de Daval afirma que depois da notícia do assassinato de Patrício Lumumba «a população viu-se à mercê da violência e do saque, por parte de bandos indisciplinados». Depois de afirmar que um sacerdote foi morto em Buxavu e várias pessoas feridas, Daval destaca, em seu relatório, que «é muito difícil avaliar a extensão da anarquia e a amplitude das violações dos direitos humanos nesta região, da qual só se obtém informações nos pontos onde ficam os centros de fôrças da ONU».

Sôbre Quivu, diz Daval que «dada a tensão atual entre a ONU e os bandos desgovernados do Exército nacional congolês, superiores em número e bem armados, e ante a ausência de qualquer autoridade efetiva com que seja possível cooperar para terminar com as violências, as Nações Unidas só podem oferecer à população civil de Quivu uma proteção limitada».

DESMENTIDO LUMUMBISTA

BRUXELAS, 23 (FP) — Os oito soldados belgas prisioneiros na Província de Stanleiville estão vivos e são bem tratados» declarou o general Lundula, que dirige as tropas lumumbistas na Província de Stanleiville, ao cônsul da França na capital da província — ao que anuncia o ministério belga de Relações Exteriores.

Esta afirmação do general Lundula, que deu sua palavra de soldado quando fêz a declaração, constitui um desmentido às afirmações que circulam em Leopoldville segundo as quais os oito militares tinham sido executados.

ESTRADA DO POVO

Sensacionalismo administrativo

Paulo Motta Lima

Está nos jornais que o presidente da República e o ministro do Exterior se desafinam quanto à posição do Brasil na ONU. Vem a observação a propósito da ordem verbal do sr. Jânio Quadros ao sr. sr. Afonso Arinos, a fim de que na Organização das Nações Unidas, defendamos o reconhecimento e ingresso da China, deixando-se de lado, como simples ilha ainda cercada pelos ianques, a Formosa de Chiang Kai Chek.

Depois de longa reunião no Alvorada, Jânio e Arinos foram abordados pelos jornalistas. Arinos, geralmente afável, na ocasião mostrava-se carrancudo. E do presidente é que partiu a informação sôbre a conduta que passaremos a ter na ONU, sem dúvida acertada.

Outros fatos sensacionais da política estão despertando interêsse. Na esfera da Guanabara temos o governador investido de podêres de inspetor da Polícia Marítima, ao mesmo tempo revelando podêres que lhe permitem mobilizar a Marinha de Guerra, para fazer justiça com as próprias mãos, da ponte de comando de um contratorpedeiro. Assim, um pouco policial, um pouco aduaneiro e ao mesmo tempo "doublé" de almirante e aviador, Lacerda apreendeu um navio contrabandista, dispondo-se a resolver o caso não segundo a lei, mas por conta própria. Êle disse que, se o amolarem muito, com as próprias mãos de marujo amador, afundará o barco moambeiro, o "Aletes", que apesar da ferrugem mal batida do casco, entrou gloriosamente no anedotário carioca.

A esfera federal, no entanto, ainda é a mais fértil. Jânio supera Lacerda em dinamismo. Assim, querendo obter um "dossier" sôbre a situação afro-asiática, mandou que seu oficial de gabinete, Raimundo de Sousa Dantas, entrasse nessa seara. Isto, simplesmente devido à origem racial de Sousa Dantas, que o presidente convocou para seu serviço como "homem de côr, destacado jornalista e escritor".

Ora, Sousa Dantas, antigo cronista parlamentar, autor de livros, sempre conviveu entre jornalistas e escritores no melhor ambiente de coleguismo. Isto em função da atividade que exerce e não como representante desta ou daquela raça radicada no País. Não terá por ventura um fundo de racismo a atitude demagogia do sr. Jânio Quadros, ao mobilizar, "como homem de côr", o cronista e literato? Sem dúvida, a ancestralidade de Sousa Dantas, por si só, não lhe confere especialização em assuntos afro-asiáticos. Êle poderá ingressar nessa arena e até sair-se bem na realização da tarefa recebida. Tal sucesso, não seria devido à origem racial e sim à acuidade de antigo repórter, estudioso de generalidades e ledor constante de três ou quatro idiomas.

Tem o sr. Jânio Quadros em seu ministério um homem que é autor da lei contra a discriminação racial. É êsse homem, até, um fidalgo ariano de Paracatu, o sr. Afonso Arinos. Por que não toma o presidente lições com êle, para se libertar de sintomas de arcaicos preconceitos? Ou será que o convite a Sousa Dantas, na forma em que se deu, foi sugerido pelo autor da lei contra o racismo? Neste caso invertem-se os têrmos da questão e Jânio é que terá de dar lições a Arinos.

Seja como fôr, em matéria de sensacionalismo estamos bem servidos.

Salazar proibe a leitura de "Quarto de despejo"

Vários outros livros com a declaração "circulação interditada" são devolvidos ao Brasil — Protesto do escritor luso Roberto das Neves contra a estúpida censura da PIDE

Estêve em nossa redação o sr. Roberto das Neves, professor e escritor português, há anos exilado no Brasil por motivo das perseguições da ditadura de Salazar contra a liberdade de pensamento. O professor Roberto das Neves, que dirige no Rio de Janeiro a Editôra Germinal, fundada por portuguêses e brasileiros antifascistas, veio protes-

Escritor Roberto das Neves

tar contra a atitude estúpida da censura que a PIDE mantém nos Correios de Portugal.

Em 17 de outubro do ano passado, remeteu à sra. Maria Dias, residente em Lisboa, um pacote, registrado sob o número 17 634, pela agência postal do Ministério da Fazenda, um pacote contendo os livros «Curso de Literatura» do prof. José Oiticica, «Nova Ética Sexual» de E. Armand, «Grafologia» de Crépieux-Jamin e «Quarto de Despejo» da favelada de São Paulo Carolina Maria de Jesus. Passados três meses, como a destinatária se queixasse de não haver recebido os livros, o sr. Roberto das Neves apresentou reclamação aos Correios do Brasil. Um mês depois desta, como não obtivesse resposta, formulou segunda reclamação. Finalmente, ontem, depois de três reclamações veio-lhe às mãos, devolvido pelos Correios de Portugal, o pacote de livros, trazendo colada sôbre o endereço do destinatário, como tivemos oportunidade de verificar, uma tira com a justificação da devolução, que é a seguinte: «Circulação interditada em Portugal, por conter o livro brasileiro Cuarto (sic) de Despejo» (à máquina, exceto o título do livro, que foi grafado à mão e à tinta vermelha, com o êrro ortográfico que assinalamos), e, sôbre a tira de papel, o carimbo bem conhecido já de todos quantos expedem livros para Portugal: «Rétour au envoyant» — (Devolva-se ao remetente). E o nosso visitante comentou:

— É assim que Salazar cultiva a amizade luso-brasileira e estreita os laços culturais entre os dois países irmãos, proibindo a entrada em Portugal de um livro que se tornou um «best-seller» mundial, hoje traduzido e editado em nada menos de onze idiomas e de qual o próprio sr. cardeal Hélder Câmara, insuspeito de inimigo da ordem estabelecida e do regime do tirano de Santa Comba Dão, fêz referências laudatórias. O ódio do torvo ditador contra o livro da negra favelada de S. Paulo é o mesmo ódio racial que o fêz ressuscitar a política colonialista de Portugal, como está bem patente no diploma que rege as colônias portuguêsas do ultramar e a que êle deu o título bem eloqüente de «Ato Colonial». Como em Portugal não se põe em vigor nenhuma medida policial sem que as respectivas autoridades recebam ordens diretas de Salazar, podemos concluir que a proibição da entrada de «Quarto de Despejo» em Portugal constitui mais uma das constantes manifestações do desprêzo que o ditador vota ao Brasil, não obstante as suas freqüentes e hipócritas afirmações de amizade a êste País.

Salazar

DESCARRILOU NO PÁTIO DE D. PEDRO II

Quando dava entrada, na manhã de ontem, no pátio da estação de D. Pedro II, a composição suburbana de prefixo UEE-2 teve o vagão da frente descarrilado.

O acidente, ocorrido às 11.03 horas, impediu o movimento por três linhas, forçando o desvio do tráfego até 11.49 horas, quando o vagão foi encarrilado.

Violentou a mãe de 105 anos de idade

Acusado de ter violentado a própria mãe, que conta 105 anos, o marginal Desidério Batista (prêto, casado, 49 anos, favela de São Lourenço, barraco s/n. Niterói), foi prêso, ontem, pela Polícia da vizinha capital, encontrando-se recolhido ao xadrez do 1.º Distrito local. A pobre velha, que se chama Maria Juruveva da Conceição (viúva, 105 anos, mesmo endereço), foi internada no Hospital Antônio Pedro, em face das violências que sofreu, sendo, inclusive, embriagada e atirada nua no quintal da residência de sua filha Maria da Encarnação (casada, 29 anos, Rua Maruí Grande, s/n. bairro do Barreto), para onde fôra levada pelo filho maldito. Segundo ficou apurado, Desidério é elemento perigoso, já tendo cumprido 16 anos de reclusão. Há tempos, tentou violentar sua cunhada Maria da Conceição (preta, casada, 45 anos, mas não o conseguiu.

MARGINAIS PRESOS NOS TRENS DA CENTRAL

Policiais da Central do Brasil, na madrugada de ontem, prenderam no interior de trens da ferrovia, os marginais Antônio Magalhães (branco, solteiro, 34 anos, Rua Visconde do Rio Branco 80), com 30 entradas na Polícia; Edson Moreira (branco, solteiro, 23 anos, sem profissão, Rua Hilário de Gouveia, 132 — Copacabana), Genésio Pinto Teixeira (pardo, solteiro, 19 anos, Bloco dos Sargentos, ap. 202 — fundação da Casa Popular de Deodoro) e Carlos Alberto (pardo, casado, 28 anos, Rua Teixeira Castro, 195 — Madureira). Foram conduzidos ao Pôsto Policial da Central do Brasil, sendo posteriormente recolhidos ao xadrez.

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura últimas de várias origens

EM CAXIAS

As terças, quintas e sábados das 10 às 14 horas — Avenida Duque de Caxias, 5, sob. — Horário de tratamento: das 12 às 17 horas.

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Mílton de Moraes Emery

Recomendações ao trabalhador

TODO TRABALHADOR deve, cuidadosamente, guardar papéis e documentos fornecidos pela emprêsa.

Atenção muito especial deve ser dada aos recibos e envelopes de pagamento. Os recibos devem ser assinados sòmente após leitura atenta. Assiná-los só no caso de expressarem a verdade. Não só é necessário atentar no que dizem os recibos de quitação como é preciso verificar se estão devidamente datados. Não se assina recibo de quitação sem que o mesmo esteja devidamente datado. Recusa de assinatura de documento — dentro dos limites da educação — não constitui falta trabalhista.

O empregado não deve, nunca, assinar papéis em branco. As alegações para obter assinatura em papel em branco podem ser as melhores mas de nenhum modo deve o empregado assiná-los.

Os documentos — cartas, comunicações, envelopes, canhotos, talões despedidos, etc. — são muito importantes porque constituem valiosos elementos de prova. Por êles se pode saber a data da admissão do empregado na firma, quanto ganhava, as variações salariais, as faltas cometidas, o número de horas extras trabalhadas, etc.

As anotações particulares referentes à data da admissão (quando não há carteira profissional com os devidos lançamentos), horários cumpridos, salários percebidos (à falta de documentos), etc., não valerão como prova mas poderão auxiliar [illegible] o reclamante (acompanhado ou não de advogado) na Justiça do Trabalho.

Na Justiça o que resolve as questões são as provas: palavras destituídas de provas não têm o menor sentido. A prova cabe sempre àquele que alega.

O empregado, ao ser admitido deve apresentar sua carteira profissional ao empregador para que êste a anote. Todos os fatos de sua vida funcional tais como férias, aumentos salariais, descontos como o do impôsto sindical, utilidades, etc., devem ser [illegible] nesse documento básico.

Ao ser demitido o empregado deve, no mesmo mês, fazer chegar ao empregador a carteira profissional para que [illegible] devidamente. [illegible] na carteira profissional não retira ao empregado os direitos que porventura tenha. Aí mas prova a rescisão do contrato de trabalho. Nada mais. Facilita ao empregado a procura e aceitação de nôvo emprêgo já que para assumir êste é preciso que o contrato anterior tenha chegado ao seu fim, tenha sido rompido.

Em caso de suspensão ou dispensa o empregado deve procurar se inteirar dos motivos determinantes de uma ou de outra. Naturalmente, deve se fazer acompanhar de testemunhas e, dentro das normas do respeito e da educação, buscar a informação necessária.

Insistimos: não deve assinar papéis em branco, em nenhuma hipótese, e não assinar recibos de quitação quando os mesmos não expressarem o que realmente se há de receber.

* * *

DECISÕES

«Embora revel, o empregador, que comparece em Juízo posteriormente, exibindo recibo de plena e geral quitação, passado pelo empregado, fica exonerado de qualquer responsabilidade» — Proc. TST — 4 709-53 — Ac. 1ª Turma — Ministro Delfim Moreira Júnior — in «Revista do Trabalho», pág. 64 — março-abril — 1955.

* * *

«O empregado firmou recibo de plena e geral quitação, em que declarava, sem mencionar, porém, qualquer importância, ter recebido «todos os direitos» a que fazia jus.

— Revista conhecida e provida a fim de julgar improcedente a reclamação. A quitação plena e geral exonera o empregador de qualquer obrigação decorrente do contrato de trabalho. E o fato de não aludir ao recebimento de qualquer importância não lhe tira a validade, desde que o art. 1 033 do Código Civil dispõe que a quitação vale qualquer que seja a sua forma» — Proc. TST — RR 2 465-56 (3ª Turma) — Relator: ministro Jonas Carvalho. D. J. 5-7-57, pág. 1 713.

«Analfabeto: impressão digital aposta em recibo de plena e geral quitação; ausência de data.

— Revista conhecida e provida a fim de julgar improcedente a reclamação. Se os reclamantes não demonstraram a ocorrência do vício (coação ou malícia) capaz de invalidar o documento, não há como declará-la inoperante.

A data não é, em geral, requisito essencial à validade de documentos de tal natureza, nem a assinatura de testemunhas é necessária nos recibos firmados pelos próprios interessados. Aplicação dos artigos 129 e 131 do Código Civil» Proc. TST — RR 814-57 (1ª Turma) — Relator: ministro Oliveira Lima. D.J. — 2-8-57, pág. [illegible].

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAIS GRATUITAS — Rua da Quitanda, 30, 3º andar, sala 811. Rio de Janeiro. Expediente: das 17 às 19 horas, de segunda a sexta-feira. As cartas devem indicar os nomes do jornal e do colunista. Para as consultas pessoais o interessado deve trazer os [illegible] ao seu contrato de trabalho.

Assaltantes atiraram na Polícia

Na madrugada de ontem, após troca de tiros, os detetives Neto, Arlindo, Abreu e Brito, da 2.ª Subseção de Vigilância, prenderam os assaltantes Amador Pinto Oliveira Filho e Carlos Vicente Lira (Rua Arquias Cordeiro, 554 — Méier). A prisão se verificou em frente ao número 60 da Rua Maragogi, residência do motorista profissional Manuel Cavalcante de Azevedo Filho, onde os marginais desfechavam tiros a torto e a direito, colocando em polvorosa os moradores. Os marginais foram conduzidos para a Subseção, onde os policiais apuraram, terem os mesmos praticados diversos assaltos, horas antes, em subúrbios da Leopoldina. Amador e Vicente utilizavam a camioneta chapa 10-46-73, de propriedade do primeiro. Amador é ainda proprietário de uma relojoaria em São Cristóvão, onde se dedica, também, à compra de materiais roubado. É filho de família conceituada e responsável por uma tentativa de morte, contra sua própria sogra, na residência desta, por ocasião do natal de 1959. Seu parceiro Vicente, por sua vez, já cumpriu pena de 6 anos, por homicídio e assalto a mão armada, fato ocorrido na esquina da Rua do Cajá, com Rua Taperuá.

Nossa reportagem apurou que, no momento em que os marginais foram presos, pretendiam assaltar a residência do motorista Manuel. Ali, na ocasião, estava sòzinha a anciã Carmélia Cavalcante de Azevedo. Ambos foram autuados e recolhidos ao xadrez.

MATOU-SE NA VIA PÚBLICA

Messias Bernardo dos Santos (branco, 33 anos, residência ignorada), ontem, em frente ao prédio 109 da Rua Isolina, suicidou-se, ingerindo formicida dissolvido em um refrigerante. O suicida faleceu na ambulância, quando era transportado para o Hospital Dispensário do Méier. Não deixou qualquer esclarecimento para o fato.

O 23.º Distrito Policial tomou conhecimento da ocorrência. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

MOVIMENTO SINDICAL

Marítimos contra novo horário

Assembléia de vários sindicatos da classe contra a medida poderá decretar a paralisação dos serviços nas barcas que fazem o percurso Rio-Niterói e ilhas — Assembléias nos sind. de carâmica e dos padeiros

A alteração do horário para os funcionários públicos e autárquicos aliado ao atraso de pagamento resultou numa reunião, ontem, na Federação Nacional dos Marítimos, dos representantes dos sindicatos dos marinheiros, foguistas, prático de arrais, motoristas da marinha mercante, operários navais e empregados de escritórios que convocaram para hoje, na sede do Sindicato dos Marinheiros, às 17.30 horas uma assembléia em conjunto.

A finalidade é a paralisação das barcas que fazem o tráfego marítimo entre Niterói, ilhas e o Rio, já que os associados dêsses sindicatos que trabalham nêsse serviço não se conformam com o novo horário de dois turnos e o atraso de pagamento.

ASSEMBLÉIA DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE CERAMICA

Trabalhadores das indústrias de cerâmica, hoje às 18.30 horas vão-se reunir em assembléia que se aguarda seja concorridíssima, uma vez que o presidente do sindicato, Jorge Queirós apresentará o seu plano de trabalho com vista à dinamização dos serviços da entidade aos seus associados.

FEDERAÇÕES DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO VÃO REUNIR-SE EM ASSEMBLÉIA

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, em sua última reunião de diretoria, deliberou fôsse convocada, em assembléia suas federações filiadas, a fim de estudar em conjunto, com a devida urgência, a situação dos trabalhadores brasileiros, em face da Consolidação das Leis do Trabalho, visando a sua transformação de acôrdo com a prática que em seu bôjo apresenta inúmeros artigos obsoletos e sem utilidade prática.

A respeito da sindicalização pròpriamente dita, contenção do alto custo de vida, e sôbre as reivindicações que serão apresentadas pelos trabalhadores brasileiros ao Exmo. sr. Jânio Quadros, presidente da República, a CNTC vai preparar um "dossier" que será oportunamente entregue a s. exa. em Brasília.

PADEIROS TRANSFERIRAM ASSEMBLÉIA

A assembléia em conjunto dos padeiros do Estado da Guanabara e do Estado do Rio, marcada para quarta-feira passada, foi transferida para o dia 8 de março, atendendo ao estado de saúde do governador Roberto Silveira, que a classe contava comparecer à reunião.

Sociais

FALECIMENTOS

Faleceu ante ontem, na cidade de Duque de Caxias, a sra. Marina Santos Oliveira, irmã do nosso confrade da Difusora Duque de Caxias, Genaro Santos. O seu sepultamento verificou-se ontem às 14 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

Entreposto Penha

AÇOUGUE

Av. N. S. Copacabana, 446

Tels.: 37-7743 — 37-7443 — 37-7366

CARNES FRESCAS

IRMÃOS GOULART & CIA.

Matadouro Penha

ESTAÇÃO PEDRO ERNESTO — E. F. L. — TELEFONE: 30-6211

ESCRITÓRIO-SEDE

Rua Buenos Aires, 104 - 2º - Sala 21

TELEFONES: 52-7888 — 52-8998 — END. TELEG. «GOULARTUS»

CAIXA POSTAL 2882 — RIO DE JANEIRO

Agora vai ser difícil ganhar do Mormaço

Filho de Red October está na conta e muito «maduro» na turma — Aumento da distância vai ajudar — Prejudicado na última

Sòmente algo de inesperado, talvez um acidente de percurso ou doença momentânea poderá roubar a vitória ao nacional Mormaço, amanhã inscrito no páreo final da programação. Essa a nossa opinião franca, honesta e baseada em muitas observações, sôbre o desfêcho da carreira em referência e seu provável ganhador. Mormaço, não é possível negar, está maduro na turma e de há muito poderia ter registrado a terceira vitória de sua campanha. Também difícil é deixar de reconhecer que, tendo quatro segundos lugares na turma, bem poderá acrescentar mais um ao seu acervo, novamente cedendo a vitória a outro competidor. Desta feita, contudo, a situação apresenta-se algo diferente e concedendo-nos o direito de quase garantir o êxito do filho de Red October, amanhã. Deixando para o final a citação de seu mais recente desempenho, vamos desfilar as atuações imediatamente anteriores de Mormaço. Vindo de S. Paulo, onde fêz despedida assinalando regular vitória sôbre o duo Embalado-Czar, o pensionista de W. Ferreira, andou atuando regularmente na Gávea, tendo parado para ligeiro descanso em novembro passado, após um fracasso em prova difícil, quando Perseus ganhou do tordilho Mano a Mano.

Reaparecendo quase um mês depois, escoltou longe a Pif-Pif, nas duas apresentações seguintes igualmente fazendo dupla, Excelsior e Pasteur, seus respectivos dominadores. Chegando ao seu compromisso mais recente, vale dizer que, novamente terminando segundo, perdeu incrível carreira para o Challenge, cujo pilôto chegou mesmo a aplicar alguns pa.-tidos a fim de garantir a vitória, desviando de linha a sua montada. Essa carreira foi desenrolada nos 1 300 metros, tendo servido para colocar em plena forma o filho de Red October, hoje na conta, entre adversários que não asustam e agora nos 1 500 metros, distância que o favorece amplamente e deverá cooperar decisivamente na vitória.

LOTERIA FEDERAL
5 MILHÕES DE CRUZEIROS
AMANHÃ

Astória cravou 35" na descida da reta

É o melhor apronto para amanhã — Ahman sempre em progressos — Lictor e Don Secundo também agradaram

Novamente favoráveis as pistas da Gávea, após o recuo das chuvas. E com isso, voltaram as boas marcas em exercícios matinais, ontem se destacando Astória e Ahman, aquela descendo a reta em 35», muito fácil, prometendo atuação positiva no compromisso de volta. Ahman que falhou num stiros recente, só faz melhorar e está mais aguerrida que no último compromisso. Também abordando 600 metros, a pensionista de Luís Tripodi, com ação desenvolta, finalizou em 35 e três quintos. Lictor e Don Secundo, também agradaram em seus arremates, abaixo seguindo as marcas anotadas pela reportagem, referentes à programação de amanhã:

1.º PAREO
Galileu, L. Diaz ... 360—20»2/5
Iforil, J. Correia .. 360—22»
Gala, S. Reis ...... 360—22»
Potássio, J. Carlindo 360—22»2/5
Alexander, J. Portil. 360—21»
Ocumba, J. Ramos .. 400—23»2/5

2.º PAREO
La Violetera, F. Maia 700—42»2/5
M. Doll, P. Lima ... 700—43»1/5
Canoa, A. Santos .. 600—40»
Damigella, A. Ricard. 700—44»2/5

3.º PAREO
Gentilesse, J. G. Sil. 700—45»
Ahman, C. Morgado . 600—35»3/5
Astória, A. Santos . 600—35»
Scandia, L. Diaz .... 600—39»
G. Giri, J. Ramos .. 600—37»1/5

4.º PAREO
Palissy, A. Santos . 600—37»
Vernissage, A. M. C. 600—36»2/5
G. Carioca, P. Lima 360—23»
G. Love, A. Bolino . 600—38»

5.º PAREO
L. Chanel, D. Moreir. 700—44»
Orenoco, J. Ramos . 700—48»
Cylon, J. G. Silva . 1000—64»
Daman, A. Ricardo . 1000—64»
Pernot, L. Santos .. 800—51»3/5

6.º PAREO
Edil, A. Olivares .. 800—50»2/5
D. Secundo, J. Sant. 800—49»
Obediente, F. Maia . 600—42»
K. Rao, A. Ricardo . 600—41»2/5
Xerez, J. G. Silva .. 800—55»

7.º PAREO
Mogno, J. Negrello . 600—38»
Volpone, J. G. Silva 600—38»
Bronzeado, A. Ricar. 700—46»
Verdun, C. R. Carva. 600—40»

8.º PAREO
Mormaço, J. Carlind. 800—52»
T. Godoy, L. Diaz . 800—54»
Manhussu, A. M. C. 700—45»
Lictor, V. Andrade . 800—49»
Marajan, J. Santos . 800—51»2/5

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — às 14,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00
(Variante)

			Ks.
1—1	Galileu, L. Diaz	4	55
2—2	Iforil, J. Correia	6	55
»	Imury, C. R. Carvalho	7	55
3—3	Gala, S. Reis	3	53
4	Potássio, J. Carlindo .	1	55
4—5	Alexander, J. Portilho	2	55
6	Ocumba, J. Ramos ..	5	53

2.º PAREO — às 14,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00

1—1	La Violetera, F. Maia	3	56
2—2	My Doll, P. Lima ...	*	62
3—3	Canoa, A. Santos ...	2	52
4	Paddy, A. M. Caminh.	1	60
4—5	Pristina, J. Correia ..	*	52
6	Damigella, A. Ricard.	4	52

3.º PAREO — às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00

1—1	Anfora, J. Correia	4	56
2—2	Gentilesse, J. G. Silva	8	56
3	Queiúcia, A. Ricardo ..	4	56
3—4	Ahman, C. Morgado ..	3	56
5	Astória, A. Santos ...	2	56
4—6	Scandia, L. Diaz	7	56
7	G. Giril, J. Ramos	1	56

4.º PAREO — às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00

1—1	Zeugma, J. Ramos	1	57
2	Sayonara, J. M. Sant.	5	57
2—3	Palissy, A. Santos ..	8	57
4	Diavolessa, J. Correia	3	57
3—5	Vernissage, A. M. Cam.	2	57
6	G. Carioca, P. Lima ..	6	57
4—7	G. Love, A. Bolino ..	7	57
8	Inês, H. Rebêlo	4	57
9	Palmeirinha, Excluída	*	57

5.º PAREO — às 16,20 horas — 2.000 metros — Cr$ 130.000,00

1—1	L. Chanel, D. Moreira	6	58
2—2	Orenoco, J. Ramos ..	1	52
3—3	Cylon, J. G. Silva ..	2	54
»	Daman, A. Ricardo .	5	55
4—4	Pernot, L. Santos ...	4	50
5	M. Branco, N. Correrá	3	50

6.º PAREO — às 16,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00
(BETTING)

1—1	Kaiser, A. Bolino	6	56
2	Edil, A. Olivares	1	54
2—3	D. Secundo, J. Santos	*	56
»	Obediente, F. Maia ..	8	58
3—4	K. Rao, A. Ricardo ..	4	56
5	Diferencial, V. Veloso	5	52
4—6	Xênio, J. Ramos	3	58
7	Xerez, J. G. Silva ...	7	54
8	Volátil, F. Conceição .	2	52

7.º PAREO — às 17,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00
(BETTING)

1—1	Geiboé, F. Conceição .	*	57
2	Mogno, J. Negrello ..	6	57
2—3	Volpone, J. G. Silva ..	5	57
4	D. Leivas, J. Ramos .	4	57
3—5	Irísio, V. Meireles ..	7	57
»	Rimpianto, P. Lima ..	3	57
6	Frater, J. Marinho ...	9	57
4—7	Bronzeado, A. Ricardo	2	57
8	Verdun, C. R. Carval.	1	57
9	Labatout, N. Correrá .	8	57

8.º PAREO — às 17,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00
(BETTING)

1—1	Mormaço, J. Carlindo .	*	57
2	Epico, J. Ramos	3	57
2—3	T. Godoy, L. Diaz ...	5	57
4	Palospavos, J. Correia	1	57
3—5	Firstrate, P. Lima ...	7	57
»	Manhussu, A. M. Cam.	*	57
6	P. Grillo, A. Portilho	2	57
4—7	Cardan, F. Maia	4	57
8	Lictor, V. Andrade ...	6	57
»	Marajan, J. Santos ..	8	57

TERRENOS
CAMPO GRANDE
Desde Cr$ 500,00 mensais SEM entrada nem juros. Vendo MAGNIFICOS terrenos, 15x40 e 50x100, a poucos minutos da estação, conduções a todo momento sôbre asfalto. Para MORADIA, CHACARA, GRANJA ou SITIO. AGUA encanada, luz, 2.000 casas e muito comércio no lugar. Posse imediata e construção livre. Materiais de construção no local, a crédito. VALORIZAÇÃO ESPETACULAR. Informações e reserva de lugares, à Rua Visconde de Inhaúma, 134, sala 423. Tel.: 43-8046.

A DESERÇÃO DO JOTA SILVESTRE

Por não ter chegado de São Paulo, onde no hipódromo de Cidade Jardim, até recentemente vinha cumprindo campanha, o nacional Jota Silvestre, fugiu ao compromisso de ontem à noite na Gávea.

Ilm.º sr. diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho

OSWALDO BORGES TEIXEIRA, brasileiro, sócio matrícula nº 304 do SINDICATO DOS CABINEIROS DE ELEVADOR DO RIO DE JANEIRO, cabeça da Chapa nº 1, que concorrerá à eleição a ser realizada nos dias 9 e 10 de março/61, com a devida vênia requer a V. S. o seguinte:

1- Que, considerando irregularidade no Edital para cumprimento ao disposto no Art. 6º letra «b» da Portaria nº 146, de 18 de outubro de 1957 (DOCUMENTO Nº 1): de vez que o mesmo não declara prazo para oferecimento de impugnação a qualquer candidatura; e, tendo em vista que o Presidente do seu Sindicato — Sr. PEDRO AUGUSTO MONTEIRO que é cabeça da Chapa nº 2, recusa a receber qualquer requerimento levado pela Oposição ao Sindicato, tendo passado severas ordens aos funcionários nesse sentido;

2- Que, sabedor de que o companheiro ANTONIO CASTELO BRANCO — associado também do Sindicato —, fôra ludibriado em sua boa fé assinando documento impugnatório contra a pessoa do requerente, por insistência do Sr. Pedro Augusto Monteiro; e, tendo procurado pessoalmente o companheiro ludibriado, a fim de certificar da procedência da denúncia, fôra pelo mesmo informado de que realmente assinara um documento apresentado pelo sr. Pedro, porém servira de inocente útil, pois o Sr. Pedro dissera que tratava-se de reivindicação da Classe: comprometendo-se imediatamente o companheiro Antônio Castelo Branco, a retirar tal impugnação, o que de fato fêz através de documento protocolado nesse Ministério em 20/2 de 1961 — PROCESSO MTIC — 115106/61;

3 - Que, face ao exposto, requer a V. S. seja apensado o MTIC-115106/61 movido por Antônio Castelo Branco, ao MTIC que remeteu cópia das chapas registradas na Secretaria do Sindicato dos Cabineiros de Elevador do Rio de Janeiro (em cumprimento à letra «a» Art. 6º da Portaria nº 146 de 18 de outubro de 1957), a fim de que seja feita Justiça, evitando o abuso de poder, pretendido abusivamente pelo Sr. Pedro Augusto Monteiro — Presidente do Sindicato — Cabeça da Chapa nº 2.

Nestes Têrmos
Pede Deferimento
Rio, 22 de fevereiro de 1961.
OSWALDO BORGES TEIXEIRA

MOBILIARIA BRASILIA
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE E MELHOR ATENDE
Dormitório Rústico — 6 peças 11.500,00
Sala Peroba Conjugada — 6 peças 15.000,00
Colchão de molas c/garantia de 10 anos
Vendemos também peças avulsas
Abrimos também aos domingos, até às 12 horas
RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO, 18-A
(Bem no Largo de Vaz Lôbo, ao lado da Sapataria Vaz Lôbo)

Horóscopo para hoje

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Nada de importante. Não saia da rotina. Cuide da saúde. Horas: 8 — 14 — 19; números.: 185 — 374.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Dia regular, melhorando à tarde. Horas: 14 — 19 — 21; números: 819 — 062.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Trate sòmente da rotina, sem preocupações maiores. Horas: 8 — 13 — 20; números: 381 — 482.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Não se entregue a preocupações demasiadas com referência a acontecimentos ainda incertos. Horas: 8 — 13 — 19; números 180 — 203.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Rotina ou terminação de assuntos e tarefas. Horas: 8 — 14 — 21; números: 408 — 376.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Impróprio para negócios de vulto ou questões domésticas de importância. Horas: 8 — 16 — 19; números: 160 — 930.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Procure centralizar bem a atenção sôbre um ponto do qual não fêz, ainda, um exame profundo e bem racional. Horas: 10 — 14 — 16; números: 649 — 108.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Não subestime as dificuldades, mas não as exagere, pois terá de triunfar social e econômicamente. Horas: 8 — 14 — 16; números: 105 — 762.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Terá de adiar algumas soluções e a conclusão de certos negócios. Horas: 7 — 10 — 12; números: 129 — 486.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Continue a buscar a linha de equilíbrio e a decisão acertada. Horas: 10 — 13 — 19; números: 017 — 696.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Negócios ou assuntos de rotina. Novos empreendimentos. Horas: 7 — 13 — 20; números: 019 — 378.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Trate do importante sem se importar com criticas sem fundamentos. Horas: 9 — 11 — 21; números: 608 — 372.

VENDEDORES
Oferece-se excelente oportunidade a elementos realmente capazes, que desejem empregar suas atividades em empreendimento sério e vantajoso, com ampla cobertura publicitária, em adiantada fase de venda e realização. — Assistência técnica permanente. — Lançamento inédito no Brasil. Possibilidade de ganho ilimitado, incluindo ordenado e comissões. — Os candidatos (ambos os sexos) deverão ter: boa aparência, desembaraço, ambição e capacidade de trabalho.
Dirigir-se à
Av. Presidente Vargas, 463 — 13º andar — ATLAS S. A. — Incorporadora e Administradora
De 9.00 às 11.30 e das 14.00 às 17.30 horas

para sua viagem.
5 novos e vantajosos planos

CREDI-PANAIR
1 Viaje agora e pague depois... sem acréscimo de taxas.
2 Apenas 10% de entrada, nas passagens para viagens dentro do Brasil!
3 Crédito a jato, sem fiador, para viagens a qualquer ponto das linhas da Panair!
4 Plano Família, para viagens ao Exterior!
5 E ainda, validade para outras cidades da Europa e Oriente Médio, mesmo fóra das linhas da Panair.
Consulte seu Agente de Viagens preferido, ou o mais próximo escritório da PANAIR

Legislativo do Estado

(Conclusão da 3.ª página)

se a administração do Estado da Guanabara. Entretanto, já passados mais de dois meses, continua êle com protelações, começando por instituir uma comissão de intervenção, que nada de prático fêz até agora. Aparteou o sr. Isaac Izecksohn, adiantando que tudo tem sido assim, bastando o povo se recordar do caso das pedreiras e das nomeações só sob concurso, quando querem nomear professôras particulares. Concluiu o orador referindo-se à mensagem do Executivo, com relação aos telefones, na qual já consta a única maneira de solucionar o problema, e não como interessa ao governador, financiamento como deseja a Telefônica.

Calçamento — Requereu o sr. Dinisio Alves Vieira que a Secretaria de Viação tome providências para o calçamento da travessa Lorêto, situada em Olaria.

Bonde aéreo na Gávea — Apresentou projeto o sr. Albano Marques, autorizando o Poder Executivo a abrir concorrência pública para instalação e exploração do serviço de bonde aéreo entre a Pedra Bonita e a Pedra da Gávea (Cabeça do Imperador).

Terras ao favelados — Após constatação de falta de «quorum» para aprovação, em segunda discussão, do projeto número 376, passou a ser discutido o de autoria do sr. Geraldo Moreira, que determina a distribuição de lotes gratuitos aos favelados, solucionando assim o problema das favelas, com amparo dos moradores radicados nestes núcleos, onde não contam com um mínimo de confôrto.

GRUPOS DE CONTRABANDISTA...

(Conclusão da 3.ª pág.)

defesa da autonomia do Estado. Assinalou o orador que, nem ao menos uma comunicação de cortesia fôra feita.

Em seguida, o sr. Saldanha Coelho, estranhando a precipitação do governador, assinalou que essa manobra, além do efeito publicitário, para esconder o fracasso do govêrno, poderia ser interpretada como uma manobra em favor do contrabandista Abraão Medina, dono de uma poderosa rêde de estabelecimentos comerciais e que financiou largamente, programas de televisão em favor da campanha eleitoral do governador. E que, acrescentou, existe e todos sabem, uma luta de grupos contrabandistas. Esse grupo detido, poderia ser um dos rivais daquele amigo do govêrno. Revelou-se nos bastidores, que o interessado no outro grupo seria o sr. Galdeano, a quem o líder do govêrno, através uma revista de que é diretor, combateu largamente e violentamente.

Campeão das ilegalidades — Ainda fazendo críticas ao govêrno, o sr. Hércules Correia afirmou que o atual governador é, sem favor, o campeão absoluto do desrespeito às leis. Enumerou a série de fatos, de desrespeito às decisões judiciais, para em seguida declarar: «Está nos parecendo que o governador quer transformar êsse caso de contrabando, numa segunda edição da Carta Brandi, de caráter fundamentalmente político, envolvendo altas figuras do govêrno passado, como ameaçou na véspera pela televisão. Que se divulgue os nomes dos contrabandistas».

Acusando Armando Falcão — Para contraditar os oradores da oposição, falaram os srs. Raul Brunini e Amaral Neto. Por milagre, êste último, ontem se encontrava no plenário. O primeiro limitou-se a insultar os adversários, como faz sempre, aliás, e o segundo, sem esclarecer positivamente nada, afirmou, respondendo ao apêlo para que se dessem nomes aos bois: «Não me surpreenderia, se o sr. Armando Falcão estivesse envolvido no negócio».

Interpelado, o sr. Amaral Neto retificou: «Não estou afirmando, apenas declaro que não seria surprêsa a sua presença no negócio, pois o considero altamente desonesto».

Defesa de Abraão Medina — Passou, em seguida, o sr. Amaral Neto a defender o sr. Abraão Medina da acusação de contrabandista e ofereceu ao sr. Saldanha Coelho um «dossier», contendo inúmeros documentos sôbre o assunto. Afirmou o líder trabalhista em aparte, que êsses documentos deveriam ser remetidos à Justiça, que já o está processando e não aos deputados.

Voltando à defesa, o líder do govêrno, pretendeu demonstrar que o acusado era inocente, garantindo, assim, o seu horariozinho de televisão, para continuar fazendo o seu jôgo eleitoral.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Frota Aguiar elogiou diversas nomeações realizadas pelo presidente Jânio Quadros.

O sr. Temistocles Cavalcanti respondeu acusações do governador. Os detalhes dêste fato, publicamos na secção «Política da Guanabara».

O sr. Danilo Nunes criticou seus colegas pelas prorrogações de sessões, roubando tempo ao trabalho da Comissão Constitucional.

O sr. Paulo Alberto defendeu reivindicações dos comerciários.

FLASHES DE CAXIAS

Didi foi passear em São Lourenço. E ninguém sabe quando regressará.

Esgotou-se o garôto, patrão do arruaceiro Gérson, ex-subdelegado da Vila São Luís, e do ex-*play-boy* Ivo, também ex-vereador.

De manhã, seu café é um copo duplo de magnesiana. Cheira a torneira da fonte sulfurosa, sua no lago, puxando o remo das barcas, trabalhando pela primeira vez. Vai ao massagista e, em seguida, solta gritinhos histéricos, tomando banho de ducha.

Didi muito roncou em Caxias, está exausto. Embora nunca haja pôsto uma lata as costas, lançou faixas em tôdas as ruas, posando ao lado de Roberto Silveira o estimado governador fluminense, com o pomposo *slogan*: "Dois homens a serviço de uma idéia".

E, convém dito, tal e tão grande foi a propaganda que o Didi se convenceu de que foi êle quem encanou o liquido precioso para Caxias.

Mas danou-se, quando lhe cobraram a conta da instalação de água em sua casa. Tão exasperado ficou, que teve o trabalho de comparecer à Assembléia, onde apresentou uma lei, mandando fazer a cobrança em picadinho... Aplicou, assim, no serviço público o regime creditório, transformando o Estado em um judeu da prestação...

Não sei como o Didi está passando com os "brotos" em São Lourenço. Anda com a "cara metade" e a filharada. E, se os garotos não estiverem fazendo diabruras, para segurar a patroa em casa, a mando de Didi, de São Lourenço regressará talvez mais um transviado.

Vestindo HJ, com cabelo penteado em "atelier", gravatinha italiana, sapato Fox e meia de "espuma", o Didi é um sósia "mignon" do industrial Pignatari. Quem não manjá-lo bem, carrega-o como um rico burguês, de mão aberta. Mas, que coisa difícil é ver-lhe a palma da mão com uma amarelinha!

SANCHO SEM PANÇA

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80
7.º — 14 as 18 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
Das 15 às 18 horas.

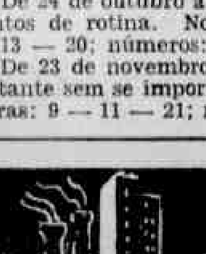
Economia de gasto...

(Conclusão da 3.ª página)

a) Redução em vinte por cento de todos os salários ou vencimentos iguais ou superiores a quatrocentos dólares mensais;

b) Criação de bôlsas de estudos para a Africa, até a metade da economia resultante, para concessão ainda no segundo semestre do ano em curso. a) Jânio Quadros."

Astenia Sexual
Voronof revolucionou a Medicina, demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula de TONOKLEN (comprimidos destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal 1 Tijuca - Rio - Tel.: 48-3887
Peçam literatura grátis.



CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
RUA URUGUAIANA, 128
R. DOS ANDRADAS, 58
AV. MAL. FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO, 204
BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO
GOIANIA
BAURU
PORTO ALEGRE
VITORIA
RIBEIRÃO PRETO
LONDRINA

Posição dos clubes perante a lei de acesso

A fórmula Antônio do Passo, é o estudo deformado da pro posta do Bonsucesso — O Departamento Autônomo não acredita em uma segunda divisão de profissionais — Por quê lei de acesso? — Fracasso é inevitável — (De Moisés Simas)

Depois do empate do Vasco com o Real Madri, que prendeu a atenção do público carioca e brasileiro, o assunto que está despertando o interêsse e a curiosidade do torcedor é a fórmula "Antônio do Passos" que propõe a instituição da Lei de Acesso, tantas vêzes tentada nas assembléias da Federação Carioca de Futebol, morrendo, entretanto, no nascedouro. Serve, no entanto, para despertar e promover o ambiente esportivo no recém criado Estado da Guanabara, cuja dimensão não comporta uma divisão de profissionais, quanto mais duas.

POR QUE LEI DE ACESSO?

Dizem os clubes que melhoraria o padrão técnico dos pequenos, forçando-os, a manterem em suas equipes os chamados astros. Mas afinal quem compra os "chamados astros" dos pequenos? Preliminarmente, os grandes. Quem provoca o "dumping", colecionando um exército de craques na reserva? Os grandes. Quem introduziu os amadores "marrom"? Os grandes. Quem luta com justificada razão pela liberação dos ingressos? Os grandes. Então, qual a razão da Lei de Acesso no Estado da Guanabara? Nos bastidores, afirma-se que a fórmula Antônio do Passos encerra, uma manobra hábil do Flamengo, para a experiência de duas divisões de profissionais: uma com 8 e outra com 6, com acesso e rebaixamento, mas o "pai" da criança continua sendo o ilustre presidente da Federação, para os clubes pequenos o único que não poderia apresentar tal formula, visto que uma comissão visando êsse objetivo fora criada e que nunca se reuniu para tratar do assunto.

Reiteradas vêzes apresentamos a proposta do Bonsucesso, agora melhorada em relação aos ingressos. Para o jovem presidente do grêmio rubro anil, o primeiro turno do campeonato carioca seria disputado por todos os clubes e dois indicados a critério do Departamento Autônomo (Oriente e Campo Grande), com os ingressos aos preços atuais; o segundo turno com os oito primeiros classificados do primeiro turno, com os ingressos sofrendo pequenos reajustes; e o terceiro turno, com os 4 primeiros classificados do segundo, fazendo as preliminares os 4 primeiros clasificados entre os 6 desclassificados do primeiro turno, com os ingressos liberados. Os demais certames (amadores e reservas) no mesmo sistema, e à parte.

POSIÇÃO DOS CLUBES

América — favorável;
Bangu — favorável;
C. do Rio — favorável;
Bonsucesso — com a sua proposta;
Fluminense — vai estudar, respeitando-se os direitos adquiridos dos clubes fundadores: Lembra que foi o único clube que disputou a série melhor de três com o Vila Isabel, e não gostaria que o fato se repetisse com um grande clube;
Flamengo — favorável, porém, não intransigente;
Botafogo — favorável e próximo à proposta do Bonsucesso;
São Cristóvão — radicalmente contra;
Portuguêsa — com a proposta do Bonsucesso;
Olaria — favorável, achando bem interessante o estudo do Bonsucesso;
Vasco — seu objetivo é a liberação dos ingressos, embora aceite uma escala progressiva. Fica com o Bonsucesso.

Departamento Autônomo — se quizesse Lei de Acesso, que promovam dois clubes indicados pelo departamento. Segunda divisão de profissionais é a morte do amadorismo e do próprio departamento.

CONSEQUÊNCIAS DA LEI DE ACESSO

Nos moldes pregados pelo dinâmico presidente Antônio do Passo, os grandes clubes, ou formam os seus «viveiros» ou então pagarão três vêzes mais pelos craques dos pequenos. O tradicional sistema de pesos e contrapesos funcionará, desta vez a favor dos «infortunados». A procura será muito maior que a oferta. Nenhum clube irá se desfazer de seu precioso diamante pelo simples prazer de ser agradável aos grandes. O govêrno não permitirá, também, na importação de craques dos países vizinhos, porque os grandes não usaram a cabeça quando deviam. O Departamento Autônomo, na fórmula Antônio do Passo, desapareceria. Seria a morte lenta do futebol amador. Os grandes daquele departamento quando subissem, poderiam ser vítimas do crescimento desordenado. Dois anos na lanterna bastariam. Perguntem ao Bonsucesso, Olaria, Portuguêsa, São Cristóvão, Canto do Rio e Madureira, como é duro sustentar um plantel após o campeonato, contando com as eventuais excursões. Perguntem aos grandes clubes — se querem um exemplo mais vivo, mais expressivo, porque êles aceitam jogar na Europa ou mesmo na América por 2 mil dólares, quando o Real Madri exige 40 mil, e é aquilo que nós vimos. Muita promoção publicitária; organização e pouca técnica. O problema do futebol brasileiro é organização e disciplina técnica. A Lei de Acesso, na fórmula Antônio do Passo, no Estado da Guanabara, será um fracasso, e sucesso em qualquer outro Estado da Federação.

Banqueiros de futebol

E. Rija

A idéia lançada de ter-se um banco para evitar que os nossos profissionais de futebol deixem o pais me põe no ar. Não vejo, pelo menos em análise simples, como possa funcionar. Será um banco para acompanhar preços e fazê-los ficarem por aqui sempre que as propostas vierem de fora? E os profissionais, serão compensados pelo que perderem ou deixarem de ganhar? Quem pagará e terá o usufruto do imenso ativo técnico que forçosamente será acumulado? Não tenho as respostas, mas penso que alguém tem um plano materializado um propósito, que é patriótico, o que não duvido, mas que está bem escondido, lá isso está.

O próprio jogador — e nêste singular me refiro a todos — deve estar matutando: acho que estão querendo fechar as portas para nós. Na verdade, estariam mesmo. E seria uma discriminação vergonhosa, porque o mesmo não se dá com o artista — do teatro, do cinema, do rádio, da música popular, para os quais não há restrição de vôo. Ao contrário: há uma espécie de orgulho contaminando a nacionalidade quando um dêstes pula além fronteiras e diz que nós existimos, não apenas geogràficamente como nação, mas artisticamente como povo. Não fui eu quem disse que Carmem Miranda fêz mais pelo Brasil que muitos escritórios comerciais...

Eu gostaria que os pioneiros da idéia fizessem uma pausa como quem vai mudar de assunto e olhassem, num ângulo de resumo, o panorama do nosso café. E' algo complexo, sim, mas é questão de produzir porque há quem compre, de firmar prêço para que alguém produza, numa alternativa de plantar, colher, vender enquanto os esforços são para que as fôrças se equivalham e não haja excessos nem faltas. Difícil, complicado, envolvendo milhões e milhões, com o inconveniente de estarmos com o café sobrando por aí afora.

E não pára, não. Virá mais café na próxima safra. Que vendam ou se arrumem! Talvez uma reviravolta ponha as coisas no lugar e não haverá menos procura que produção. Sem entender do assunto, diria que, sem plantar e colher, nada seria resolvido.

A semelhança não é gritante nem tão visível como parece. Mas existe, e, num paralelo de boa vontade, nos deixa ver que o negócio é produzir também — ter sempre um estoque de material da melhor qualidade, sobrando em casa, para suprir o que tenha de ser exportado. O remédio é plantar, o que quer dizer, em futebol, que devemos encontrar os meios de fazer escolas para os valores latentes, dar-lhes os meios de aparecerem e se apurarem na sua arte. Podemos ter os bancos... para os que são expectadores.

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
1 às 6 hrs. TEL. 22-3655
Consulta Cr$ 100,00
HORA MARCADA CR$ 200,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

Ponto final na novela Joel-Fla

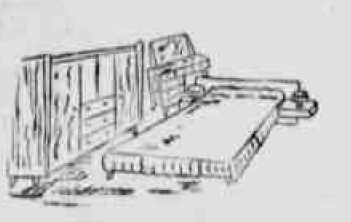
O PONTEIRO ASSINOU CONTRATO ONTEM COM O POPULAR CLUBE DA GÁVEA

Finalmente, chegou ao fim a novela Joel-Flamengo, com a assinatura do contrato por parte do jogador ontem.

Joel ficará prêso ao Flamengo pelo prazo de três anos, recebendo a título de luvas, em parcelas, a importância de três milhões de cruzeiros e ordenados de 50 mil cruzeiros, além das gratificações normais por vitórias e empates.

Detalhe interessante é que o atleta não cedeu o passe ao clube e, assim, no final do contrato poderá dispor de situação idêntica, com liberdade para fazer o que bem entender, isto é, continuar na Gávea ou procurar outro qualquer clube, naturalmente se ainda fôr o atleta cobiçado de hoje.

8 CASAS para as DONAS de CASA
OS MELHORES ARTIGOS DO LAR PELOS MELHORES PREÇOS



SINGER RECONDICIONADAS
com garantia de 10 anos, 3 gavetas: — ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 800,00; 5 gavetas: ENTRADA CR$ 1.000,00 e mensalidades de CR$ tas: CR$ 6.000,00; 5 gavetas: 1.000,00 — A VISTA: 3 gavetas: CR$ 7.000,00
TELEFONE 28-7547

ÓTIMOS DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR
estilos Francês e Chipandale, em pau-marfim e imbuia, — Apenas CR$ 3.000,00 de ENTRADA e mensalidades de CR$ 1.500,00
TELEFONE 54-1296

FOGÃO «HELIOGÁS»
3 bôcas: — ENTRADA CR$ 500,00, mensalidades de CR$ 600,00; 4 bôcas: — ENTRADA CR$ 600,00 e por mês, CR$ 700,00
TELEFONE 28-7547

RUY MAFRA S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO
ESTÁCIO: Rua Estácio de Sá, 165-A — Rua Machado Coelho, 125
RIO COMPRIDO: Rua Aristides Lobo, 134
TIJUCA: Rua Haddock Lobo, 47 — Rua Conde de Bonfim, 277
ABOLIÇÃO: Av. Suburbana, 7 420
IRAJÁ: Av. Monsenhor Félix, 538-A
CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-D
«Procure uma das oito casas mais próxima de sua residência»
CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

Empresário espanhol chega hoje

VAI MOVIMENTAR A PRAÇA — CLUBES E JOGADORES PARA A EUROPA — ZEZÉ MOREIRA É HIPÓTESE

Juan Obiol Pons, conhecido empresário espanhol, está sendo esperado hoje no Rio, procedente da Europa a bordo de um avião da Swissair.

Segundo as notícias vindas do velho continente, Obiol tem várias incumbências a resolver, não só aqui, mas em outros países da América Latina, relativas a excursões de clubes europeus a êste continente e de clubes dêste continente à Europa. Fala-se, também, que o empresário tentará a contratação de jogadores brasileiros, não se sabendo, entretanto, de quem se trata.

ZEZE' EM FOCO

O técnico Zezé Moreira também estaria nas cogitações de Obiol. Tudo é possível nesse sentido, já que o treinador é bastante conhecido na Espanha e é também amigo do futuro visitante. Portanto, ninguém melhor do que o referido empresário para ser portador de convite de qualquer clube ibérico para o técnico do clube das Laranjeiras.

DOADORES DE SANGUE
GRATIFICADOS
ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS
RUA CONDE DE IRAJÁ, 455 — BOTAFOGO

América não chegará a tempo

Santos está na mesma situação — Se a greve terminar, haverá o problema de lugares — O que diz o funcionário da "Pan-American"

Ao que tudo indica América e Santos não retornarão a tempo de estrear no Torneio Rio-São Paulo na data prevista pela tabela do certame. A antecipação do encerramento do torneio de Guadalajara não resolveu o caso, isto porque os engenheiros da Pan-American encontram-se em greve e, conseqüentemente, não há avião para transportar as duas delegações.

Ainda ontem estivemos conversando com um alto funcionário da referida companhia de aviação, tendo êle nos informado ser quase impossível que América e Santos cheguem a tempo para estrear no Rio-São Paulo na data marcada. Obtemperamos que se a greve acabar de uma hora para outra tudo estará resolvido. Mas o nosso entrevistado não pensa da mesma forma e dá a seguinte explicação:

— Mesmo que a greve termine, há o problema de lugares. Com o transporte paralisado, é claro que existe o acúmulo de passageiros. Naturalmente, a preferência será daqueles que já tinham suas passagens marcadas para as viagens que não se realizaram.

— Não haverá um outro meio qualquer para que as delegações cheguem aqui a tempo?

— Acho que não. Quero crer que os jogadores do Santos e do América só regressarão nesse avião que vai transportar a delegação do Madureira, quando êle voltar de Toquio.

Se forem concretizadas as previsões do aeroviário por nós entrevistado, o que é mais do que provável, os campeões do Rio e de São Paulo terão mesmo que adiar suas apresentações no "Torneio Roberto Gomes Pedrosa" ou então se fazerem representar por equipes suplentes.

C. do Rio x combinado santista hoje em Caio Martins

À noite o cotejo amistoso interestadual — Bons e conhecidos valôres na equipe paulista — Canto do Rio tem poucas novidades — Amilcar Ferreira na arbitragem — Preços dos ingressos

Com início previsto para as 21.15, será realizada hoje no estádio de Caio Martins interessante peleja amistosa entre a equipe principal do Canto do Rio e um combinado da cidade de Santos.

Os praianos trazem jogadores do Santos, da Portuguêsa Santista e do Jabaquara, entre os quais podemos destacar Hélvio, Sarno, Vasconcelos e Didi, já conhecidos do público esportivo carioca e da vizinha capital fluminense.

Por sua vez, os cantorrienses aproveitarão a oportunidade para mostrar ao seu quadro social as condições em que se encontra a equipe, que é quase a mesma do último campeonato, possuindo, agora, maior harmonia em suas linhas, como é natural pelo tempo decorrido. Êsse mesmo quadro que atuará esta noite é o que representará o clube niteroiense na grande excursão a se iniciar no próximo mês de março pelos países da Europa.

De acôrdo com o apronto levado a efeito quarta-feira, o time escalado para o cotejo com os santistas é o seguinte: Itamar; Luciano, Osvaldo e Floriano; Mário e Nézio; Jairo, Domingos, Fernando, Ferreira e Ceceu.

A peleja será dirigida pelo árbitro Amilcar Ferreira, auxiliado por Lino Teixeira e Válter Soares.

Os preços estabelecidos para êsse espetáculo são os seguintes: cadeiras: Cr$ .. 100,00; arquibancadas cobertas: Cr$ 80,00; descobertas: Cr$ 60,00.

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual
Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15.30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 3.º andar. Tel.: 43-7189.

América reagiu e venceu Guadalajara

3 X 1 A CONTAGEM DO PRÉLIO — CALAZANS E QUARENTINHA (2) OS ARTILHEIROS — SANTOS GOLEOU O AMÉRICA MEXICANO — PALMEIRAS TAMBÉM GOLEOU — OUTROS DETALHES DOS JOGOS

GUADALAJARA, 23 (FP) — A equipe brasileira do Santos F.C. lidera a tabela de classificação do Torneio Pentagonal de Guadalajara depois de derrotar o América, do México, por 6 x 2 em partida disputada, ontem à noite. Ao terminar o primeiro tempo já o Santos vencia por 2 x 0.

Na segunda partida da noite, o campeão local, Guadalajara, foi derrotado pelo América do Rio de Janeiro por 3 x 1, depois de ter ganho o primeiro tempo por 1 x 0.

SANTOS X AMÉRICA, DO MÉXICO

A equipe brasileira, com seu maravilhoso Pelé, desenvolveu, ontem, um jôgo de alta qualidade e que entusiasmou plenamente aos espectadores. Os mexicanos, apesar da boa vontade mostrada no gramado, se viram envolvidos por um futebol hábil, preciso e efetivo dos paulistas os quais, em meio a enormes aplausos, conseguiram seis tentos de boa feitura. Foi pois, uma partida de nítido domínio brasileiro. Pelé atuou durante os últimos 30 minutos do segundo tempo e não só maravilhou mais uma vez os aficionados, como conseguiu igualmente dois gols para sua equipe.

O marcador foi aberto pelo visitante aos 13 minutos de jôgo, por intermédio de Pepe. Aos 15 minutos, Dorval obteve o segundo, depois de uma jogada tôda pessoal. No segundo tempo, o América diminuiu a vantagem ao conseguir um tento por intermédio de Mercado, ao cobrar um penalti. Foi então que apareceu Pelé na cancha. Bastaram segundos depois de pisar o terreno a "pérola negra" brasileira obteve, de cabeça, o terceiro tento para a sua equipe, como recompensa de uma brilhante combinação de tôda a dianteira. Quatro minutos depois, o mesmo Pelé, anotou o quarto ponto. Não se deu por vencido o América. Pavez, num disparo de canhão, lançou um ... e de um tiro ... o segundo tento local. Aos 34 minutos, Zito marcou o quarto gôl brasileiro, e três minutos depois Coutinho conseguiu o sexto e último da peleja.

Sob as ordens do árbitro Ramiro Garcia, as equipes estavam assim constituidas:

SANTOS: Laércio; Fiote, Mauro e Dalmo; Zito e Calvete; Dorval, Sormani, Pagão (depois Pelé), Coutinho e Pepe.

AMÉRICA, do México: Herta; Bôsco, Portugal e Lemus; Schandler, Najero; Valdes, Pina, Palmer, Jasso e Quintanar.

AMÉRICA, DO RIO DE JANEIRO X GUADALAJARA

O América, do Rio de Janeiro, conseguiu ontem, sua segunda vitória no Torneio Pentagonal desta cidade ao derrotar o campeão nacional e primeira equipe local o Guadalajara, por 3 x 1. Ao finalizar o primeiro tempo, os locais venciam por 1 x 0. Não foi uma partida de grande qualidade técnica por nenhum dos dois lados. Não obstante o América, sem muita virtuosidade no seu jôgo, demonstrou ser uma equipe mais efetiva que seu rival. Teve o mérito aliás de retificar o placar que lhe era adverso ao finalizar a primeira etapa, durante o qual conteve o domínio absoluto do Guadalajara o qual conseguiu seu único tento por intermédio de Reies, aos 32 minutos. No segundo tempo, os cariocas entraram em campo com desejo de vitória. Sete minutos depois de começar a segunda parte, Calazans obteve o empate. A partir dêste momento o domínio local foi afrouxando e o América mostrava mais periculosidade nos seus ataques. Aos 31 minutos, Antoninho deu um passe à Quarentinha que, com um tiro raso e enviesado, desempatou a partida. O mesmo jogador obteve o último gôl da sua equipe aos 40 minutos.

As equipes jogaram sob a direção do árbitro Rodriguez e formaram com a seguinte escalação.

AMÉRICA do Rio de Janeiro: — Pompéio; Jorge, Djalma e Amaro; Santos e Ivã; Canário, Antoninho, Quarentinha, João Carlos e Calazans.

GUADALAJARA: Gomes; Chaires, Sepulveda e Villegas; Jasso e Flores; Belmonte, Reies, Meloue, Ponce e Jara.

Após a realização dêsses jogos, a classificação geral do pentagonal é a seguinte: 1.º) Santos — 2.º) América, do Rio de Janeiro — 3.º) América, do México — 4.º) Atlas — 5.º) Guadalajara.

BOA VITÓRIA DO PALMEIRAS

LIMA, 23 (FP) — A equipe brasileira do Palmeiras, campeã da Taça Brasil, derrotou ontem à noite, o "Sport Boys", subcampeão do Peru, pelo resultado de 5 x 1, depois de empatar o primeiro tempo com a marcação de um ponto.

Cáceres marcou o primeiro ponto peruano aos 30 minutos do primeiro tempo e Umberto conseguiu o empate para a sua equipe aos 24 minutos no transcurro de jogada em que foi contundido o jogador local Gonzalez, o qual recebeu golpe involuntário de um companheiro de equipe, que lhe provocou fratura da tíbia direita. Gonzales foi substituido por Carlos Garcia. A despeito do empate no primeiro tempo, mostrou o Palmeiras certa superioridade nessa fase do jôgo, enquanto o "Sport Boys" demonstrava pouca organização em suas linhas, sendo obrigado a recorrer ao jôgo violento. Os brasileiros confirmaram essa superioridade logo no início do segundo tempo. Umberto fêz o segundo gôl aos 4 minutos, repetindo êsse feito 3 minutos depois com o terceiro gol aos 10 minutos com o quarto gol e aos 17 minutos com o quinto ponto da vitória brasileira.

Assim se apresentaram as equipes: Palmeiras: Rosã, Valdemar, Geraldo, Zéquinha; Aldemar, Julinho, Umberto, Geraldo, Silva, Chinezinho e Abília.

Sport Boys: Carpena, Andrade, Bolívar, Cabrera, ..., Gonzales, Garcia, ..., Cáceres, Galeano e Briceño.

PEDREIROS
ESTUCADORES
Precisam-se. Paga-se bem
Largo do Machado, 42
esquina de Bento Lisbôa

BRANDÃO PARA O INDEPENDIENTE

BUENOS AIRES, 23 (FP) — Noticia-se que se Guilherme Stabile, o famoso diretor técnico da seleção argentina nos últimos anos, não aceitar a proposta do clube independiente, desta capital, êsse clube, que foi o campeão da Argentina na última temporada, contrataria os serviços do diretor técnico brasileiro Brandão, que atualmente dirige o Palmeiras, de S. Paulo.

Um Cego Feliz

Lutamos contra todos os vícios, o álcool pode ser tôda a sua desgraça e de sua família. Ofereço gratuitamente a sua cura.
Consultas às terças, quintas, sábados e domingos, das 8 às 12 horas. Serviços gratuitos. ... 399 — Caixa Postal, 34 — Duque de Caxias

RESUMINDO

(MÁRIO DERRICO)

São Cristóvão e Canto do Rio acertaram um amistoso para domingo à tarde em Figueira de Melo.

* * *

Os paulistas escolheram os seguintes juizes cariocas para o Torneio Rio-São Paulo: Alberto da Gama Malcher, Airton Vieira de Morais, Antônio Marques, José Monteiro e Wilson Lopes de Sousa. Como se observa, Eunápio e Gomes Sobrinhos não foram aceitos.

* * *

Os jogos pelo mesmo torneio marcados para os sábados serão sempre à tarde, a menos que haja comum acôrdo para ter lugar à noite.

NOVA LIGA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23 (FP) — Parece fato consumado a criação de uma nova organização profissional de futebol, na Argentina. Os sete «grandes» (San Lorenzo, Boca Juniors, Independiente, Racing, River Plate, Huracan e Velez Sarsfiel), resolveram, ontem à noite, denominar a nova entidade de «Liga Argentina de Futebol». Essa nova liga tem o propósito de colocar o futebol profissional em bases mais comerciais, eliminando do torneio maior as equipes chamadas «chicos», que não têm estádios suficientemente grandes para conter grandes quantidades de espectadores.

ATENÇÃO
Vende-se terrenos sem entrada e sem juros a partir de Cr$ 800,00 por mês. Posse imediata com a 1.ª prestação. Tratar diàriamente com da. Júlia na Av. Pres Vargas, 446 - 3.º andar - sala 302.

Em São Paulo:

Descontentes os pequenos com a lei de acesso

S. PAULO, 23 (Asapress) — Amanhã terá lugar, na sede da Federação Paulista de Futebol, uma reunião dos chamados clubes pequenos.

O objetivo será estudar a possibilidade de uma fórmula capaz de modificar o atual critério da Lei do Acesso e Descenso.

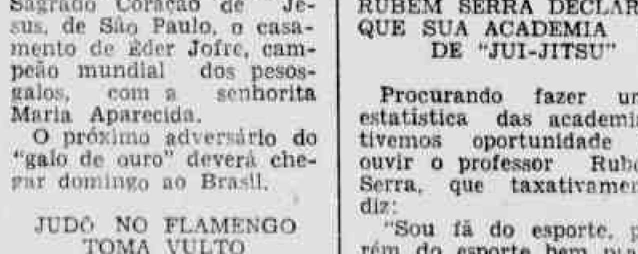
Como é sabido, atualmente, três clubes são rebaixados, sendo promovido a campeão da 1.ª Divisão de Profissionais.

De acôrdo com o ponto de vista dos dirigentes dos clubes em foco, seria conveniente que, a partir do corrente ano, apenas um participante do certame fôsse atingido pela medida — o último colocado na tabela, dando-se a promoção do campeão da 1.ª Divisão.

Caso o assunto seja aprovado, deverá ser convocada a Assembléia Geral da FPF para a decisão final.

Nesta, todavia, os "reformistas" terão que obter 2/3 da votação para conseguir o seu intento.

CR$ 600,00 MENSAIS com ou SEM ENTRADA
DORMITÓRIOS E SALAS RUSTICAS OU MODERNAS
SATÉLITE MOVEIS LTDA.
DEPOSITO E EXPOSIÇÃO
RUA BONFIM N.º 298 (junto a Rua Bela)
MOBILIARIA MEXICANA
TELEFONE: 32-1560 — RUA ESTACIO DE SA N.º 151



Novo programa de luta livre americana

Chegou ao nosso conhecimento que um novo programa de luta livre americana surgirá na televisão, dentro em breve, e que contará com as maiores expressões dêste violento esporte.

ÉDER JOFRE, CASARÁ DIA 22 DE ABRIL.

Está marcado para o dia 22 de abril, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, de São Paulo, o casamento de Éder Jofre, campeão mundial dos pesos-galos, com a senhorita Maria Aparecida.

O próximo adversário do "galo de ouro" deverá chegar domingo ao Brasil.

JUDÔ NO FLAMENGO TOMA VULTO

O esporte do quimono continua crescento nos meios clubísticos.

Agora é o clube da Gávea, o mais querido do Brasil, que vem crescendo no setor do judô.

JURANDI GIMENES "LANDO" PROCURA UM SÓCIO FINANCIADOR

O conhecido lutador "Lando", que atualmente tem uma pequena academia na estação de Olinda, querendo ampliar suas instalações e proporcionar melhor confôrto aos seus alunos, procura uma pessoa que possa dispor de algum capital, a fim de associar-se e montarem um novo centro de esporte.

RUBEM SERRA DECLARA QUE SUA ACADEMIA E' DE "JUI-JITSU"

Procurando fazer uma estatística das academias, tivemos oportunidade de ouvir o professor Rubem Serra, que taxativamente diz:

"Sou fã do esporte, porém do esporte bem praticado, e por isto, continuo no propósito de ensinar jiu-jitsu, onde estarei à disposição de todos os praticantes, ou daqueles que quiserem se iniciar neste esporte base.

ACADEMIA AUGUSTO CORDEIRO, PREPARA-SE PARA O CAMPEONATO CARIOCA

Conversamos demoradamente com o professor Augusto Cordeiro, que é sempre solícito com a nossa reportagem, apuramos que apesar das aulas diárias, sua academia já está em preparativos para o campeonato carioca.

Presidente e ministros só receberão após ser pago o último servidor

DUELO A BALA

ENTRE GUARDA E MOTORISTA

Em cima, o motorista mortalmente ferido e, embaixo, o guarda-noturno

Em estado desesperador o profissional do volante — A versão do guarda-noturno não convenceu às autoridades

Ontem à noite, um guarda-noturno e um motorista da CCPL trocaram tiros em frente ao prédio 786 da Avenida dos Democráticos. Ambos saíram feridos e foram internados no Hospital Getúlio Vargas, sendo que o profissional do volante em estado desesperador, com poucas possibilidades de sobreviver. A ocorrência foi registrada pelo comissário de serviço no 19.º Distrito Policial. **A história contada pelo guarda-noturno não convenceu às autoridades, mas terá de ser aceita até que o motorista possa falar, o que será bem difícil.**

NÃO CONVENCEU

Tudo ocorreu entre Aluísio da Conceição (branco, casado, 36 anos, guarda-noturno, Rua Magalhães Castro, 147, casa 8) e José Sampaio (branco, casado, 34 anos, motorista da CCPL, Rua do Trabalho, 85, casa 4, Vila da Penha). O guarda, interrogado pelo investigador de serviço no HGV, contou que, na ocasião, pretendia fazer uma visita à sua mãe, que reside naquelas imediações. Ao passar por José, êste fêz disparos a êsmo. Advertiu-o e José, virando o cano do seu "32" para o vigilante noturno, deu ao gatilho mais uma vez, atingindo-o na coxa.

TIROTEIO

O guarda-noturno Aluísio, prosguidos. O grande Aluísio, prosseguindo, esclareceu que, sentin-

(Conclui na 2.ª página)

Enérgicas providências para regularizar a situação dos inativos

BRASÍLIA, 23 (A. N.) — Ao ministro da Fazenda, enviou o presidente Jânio Quadros memorando em que recomenda enérgicas providências para regularizar, na Diretoria da Despesa, o pagamento dos inativos. Advirta êsses serviços de que os ministros de Estado e o presidente da República, sòmente recebam os seus vencimentos depois de todos os servidores terem recebido. Essa determinação deve ser cumprida, à risca. Solicita ainda que o ministro determine o exame de casos especiais como o dos aposentados da Justiça ou daqueles que tem processos em longa tramitação. Elimine as formalidades desnecessárias e as filas humilhantes. Por último, o presidente solicita, para o caso, interêsse pessoal daquele titular.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 6ª-feira 24 de fevereiro de 1961 — Nº 2.144

Assaltaram um casal e um motorista

Presos logo após cometerem os crimes

Foram presos, ontem, de madrugada, na Zona do Baixo Meretrício, os assaltantes José Saraiva da Cunha (branco, solteiro, 21 anos, sem profissão, nem residência) e Francisco Rocha (preto, solteiro, 18 anos, sem profissão nem residência). O primeiro, na Rua Visconde

(Conclui na 2.ª página)

Luís Pereira, vítima

Os dois assaltantes presos

Prêso foi fazer compras e fugiu

DENÚNCIA DE IRREGULARIDADES NA PENITENCIÁRIA — CENA DE SANGUE IGNORADA PELAS AUTORIDADES POLICIAIS

Pessoa que não quis identificar-se, fêz graves acusações ao diretor da Penitenciária da Rua Frei Caneca. Segundo a denúncia, aquela autoridade teria consentido que o detento Henrique de tal, conhecido pelo vulgo de «Vaca Malhada», saísse para fazer compras na «Mesbla», acompanhado do guarda Borges que o deixou fugir. Aliás, segundo o denunciante, o mesmo guarda teria facilitado a fuga a outros detentos em oportunidades anteriores.

Por fim, afirmou que, há coisa de vinte dias, o sentenciado conhecido pela alcunha de «Pneu», foi esfaqueado dentro da Penitenciária pelo seu colega de cubículo, Antônio Kaep Caxias. A vítima está internada e, até agora, o fato não foi levado ao conhecimento do Distrito da jurisdição.

Maria de Lurdes

"Chupetinha" brigou pelo seu homem

E acabou por fazer-lhe companhia no xadrez

O funcionário público Jorge Paulino da Silva (pardo, casado, 31 anos, Rua São Francisco Xavier, 969) e Aníbal Loubão (branco, solteiro, 27 anos, auxiliar de advogado, Rua Dr. Aguiar, 36, apt. 104), na madrugada de ontem, num bar situado na Rua Bento Ribeiro, esquina da Rua Barão de São Félix, foram assaltados por um grupo de cinco mar-

(Conclui na 2.ª página)

CAPOTOU O JIPE

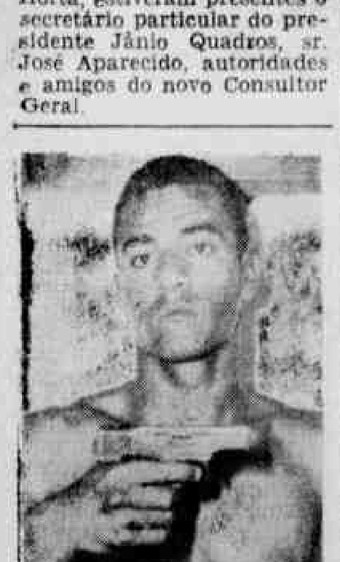
Três pessoas ficaram feridas no acidente

O jipe chapa 14-87-62, na madrugada de ontem, ao desviar-se do taxi chapa 5-45-85, dirigido por Joenes de Sousa, derrapou e capotou espetacularmente. Seus ocupantes sofreram ferimentos leves e foram medicados no Hospital Sousa Aguiar. São êles: Edson Pascoal Santos Sousa (branco, solteiro, 21 anos, empregado da "Light", Rua Campos Sales, 67, ap. 302 — Tijuca), Paulo Roberto Silva Lopes (branco, solteiro, 19 anos, estudante, Rua Teodoro da Silva, 254) e Raul Antônio Sá de Almeida (branco, solteiro, 19 anos, Rua Almirante Cândido Brasil, 210).

Raul Antônio, ferido

NOVO CONSULTOR GERAL DA REPÚBLICA

Tomou posse ontem, no cargo de Consultor Geral da República o sr. Miguel Monteiro de Barros Lins. A solenidade, realizada na sede do Ministério da Justiça, em Brasília, perante o titular da pasta, sr. Oscar Pedroso Horta, estiveram presentes o secretário particular do presidente Jânio Quadros, sr. José Aparecido, autoridades e amigos do novo Consultor Geral.



Na manhã de ontem, investigadores do 21.º Distrito Policial, nas imediações da delegacia, prenderam o marginal Segismundo de Sousa (pardo, solteiro, 19 anos, Rua Guperiba, 740 — Brás de Pina), mais conhecido por «Sabiá». O delinqüente confessou cêrca de 150 assaltos, na maioria à mão armada, entre êstes, dois ocorridos na madrugada de sexta-feira última, no bairro Dourado, um dos quais, contra o motorista de lotação José Osmã Ferreira, a quem despojou até das vestes. Tal fato foi por nós publicado. Segismundo, depois de autuado, foi recolhido ao xadrez.

O pintor Djalma Pereira do Nascimento (pardo, solteiro, 28 anos, Rua dos Expedicionários, 228 — Nilópolis) acordou, ontem, sob um banco da Praça Paris, completamente desnudo. Foi recolhido por uma viatura policial e conduzido para o 6.º Distrito Policial. Ali declarou que não se recorda ter sido vítima de qualquer assalto. Lembra-se que estêve durante parte da noite em Copacabana, bebendo. Não sabe como chegou à Praça Paris. Lamenta, entretanto, ter sido roubado em 1 600 cruzeiros que possuía e em suas roupas. A Polícia registrou o fato e vai tentar esclarecê-lo.

Acampamento dos rebeldes portuguêses em S. Paulo

GALVÃO IMPORÁ HORÁRIO RÍGIDO DE TRABALHO NA CHÁCARA

CAMPINAS, 23 (Asapress) — Cêrca das 23 horas de ontem chegou à chácara São Vicente, procedente de São Paulo, o comandante Henrique Galvão. Acompanhado do rebelde português, vieram o delegado do DOPS, dr. Alcides Bueno Filho, o investigador Humberto Costa, o comandante Souto Maior e o jornalista Vidal.

Depois da troca de cumprimentos, que foi rápida, disse o comandante Galvão que a partir de amanhã (hoje) haverá um horário rígido de trabalho na chácara. Adiantou que não pode precisar quanto tempo (ficará em Campinas pois, — esclareceu — "aqui estou a fim de encontrar tempo e tranqüilidade e podermos trabalhar todos juntos, organizando nossos planos".

A partir de hoje a chácara São Vicente foi transformada em acampamento, com severa guarda militar".

O gerente violento, em cima, e José Alves, embaixo

Cobrou conta a pauladas

José Alves (pardo, casado, 35 anos, Avenida Mem de Sá, 33), na madrugada de ontem, foi agredido a pauladas pelo gerente do Bar Juca Pato (local do fato), situado na Rua Visconde de Maranguape, 19, na Lapa, sr. Moacir Romualdo da Silva (branco, casado, 44 anos, mesmo endereço). José Alves com ferimentos contusos na cabeça ficou inter-

(Conclui na 2.ª página)

Assaltantes atiraram na Polícia

Pretendiam assaltar a casa de um motorista (Texto na 5ª página)

Amador Pinto e Carlos Vicente, os dois assaltantes